

# **Demonstrações Financeiras Consolidadas**

**Banco Paulista S.A.**

31 de dezembro de 2012 e 2011  
com Parecer dos Auditores Independentes

## **Banco Paulista S.A.**

### Demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2012 e 2011

#### **Índice Geral**

Parecer dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas consolidadas	
Balancos patrimoniais consolidados .....	3
Demonstrações consolidadas do resultado.....	5
Demonstrações consolidadas do resultado abrangente.....	6
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## Índice Notas explicativas às demonstrações financeiras

1.	Contexto operacional .....	9
2.	Bases de preparação .....	9
3.	Sumário das principais práticas contábeis .....	15
4.	Disponibilidades e reservas no Banco Central do Brasil.....	38
5.	Instrumentos de dívida.....	39
6.	Instrumentos de patrimônio.....	40
7.	Derivativos para negociação (ativo e passivo) .....	40
8.	Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras.....	41
9.	Empréstimos e adiantamentos a clientes .....	41
10.	Movimentação da provisão para empréstimos e adiantamentos .....	43
11.	Outros empréstimos e recebíveis.....	43
12.	Ativo imobilizado .....	44
13.	Ativo intangível .....	45
14.	Outros ativos.....	45
15.	Depósitos de instituições financeiras .....	46
16.	Depósitos de clientes.....	46
17.	Dívida Subordinada .....	47
18.	Obrigações por empréstimos e repasses .....	48
19.	Outros passivos financeiros .....	48
20.	Provisões.....	49
21.	Créditos tributários e passivos fiscais .....	52
22.	Outras obrigações.....	54
23.	Patrimônio líquido .....	55
24.	Receitas com juros e similares.....	56
25.	Despesas com juros e similares.....	56
26.	Receitas de tarifas e comissões.....	57
27.	Ganhos com ativos e passivos financeiros (líquidos) .....	57
28.	Diferenças cambiais (líquidas) .....	57
29.	Outras receitas (despesas) operacionais .....	58
30.	Despesas com pessoal.....	58
31.	Outras despesas administrativas .....	59
32.	Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não circulantes destinados à venda .....	59
33.	Partes relacionadas .....	59
34.	Ativos oferecidos em garantia e garantias recebidas .....	60
35.	Índices operacionais .....	61
36.	Outras divulgações .....	61
37.	Gerenciamento de riscos .....	63
38.	Transição para as IFRSs (Aplicação do IFRS 1) .....	77
39.	Reconciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e as norma internacionais de contabilidade (IFRS).....	80

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas**

Ilmos. Srs.  
Diretores e Acionistas do  
**Banco Paulista S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Paulista S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo aquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

## **Ênfase**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato do Banco possuir contabilizado em 31 de dezembro de 2012 créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$87.229 mil conforme divulgado na nota 21 (b) das demonstrações financeiras consolidadas. A realização desses créditos depende da geração de lucros tributários futuros conforme plano orçamentário preparado e aprovado pela Administração

## **Outros Assuntos**

### **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Conforme mencionado na nota 2, o Banco Paulista S.A. elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo nenhuma modificação, datado de 4 de março de 2013.

São Paulo, 28 de março de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen  
Contador CRC-1SP184050/O-6

**BANCO PAULISTA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 1º DE JANEIRO DE 2011.**  
**(Valores expressos em Milhares de Reais)**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>01/01/2011</b>
<b>Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil</b>	<b>4</b>	<b>187.556</b>	<b>131.554</b>	<b>97.682</b>
<b>Ativos financeiros para negociação</b>		<b>141.248</b>	<b>293.255</b>	<b>294.729</b>
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	<b>5 e 6</b>	139.693	285.351	290.419
Derivativos	<b>7</b>	1.555	7.904	4.310
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b>				
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	<b>5 e 6</b>	<b>134.677</b>	<b>308</b>	<b>287</b>
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>		<b>496.555</b>	<b>685.043</b>	<b>944.633</b>
Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	<b>8</b>	286.008	291.021	353.259
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	<b>9</b>	196.368	395.690	611.771
Outros empréstimos e recebíveis	<b>11</b>	26.645	15.918	16.507
Perdas ao valor recuperável	<b>10</b>	(12.466)	(17.586)	(36.904)
<b>Ativos não correntes mantidos para venda</b>	<b>37</b>	<b>266</b>	<b>6.944</b>	<b>11.332</b>
<b>Ativo Imobilizado</b>	<b>12</b>	<b>3.673</b>	<b>4.490</b>	<b>4.794</b>
<b>Ativo Intangível</b>	<b>13</b>	<b>1.552</b>	<b>1.566</b>	<b>1.668</b>
<b>Créditos tributários</b>		<b>105.960</b>	<b>114.110</b>	<b>94.681</b>
Corrente	<b>21</b>	18.731	16.304	11.791
Diferido	<b>21</b>	87.229	97.806	82.890
<b>Outros Ativos</b>	<b>14</b>	<b>50.682</b>	<b>118.953</b>	<b>224.080</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.122.169</b>	<b>1.356.223</b>	<b>1.673.886</b>

**BANCO PAULISTA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E 1º DE JANEIRO DE 2011.**  
**(Valores expressos em Milhares de Reais)**

**Passivo e Patrimônio Líquido**

	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>01/01/2011</b>
<b>Passivos Financeiros para Negociação</b>				
Derivativos	<b>7</b>	<b>419</b>	<b>1.946</b>	<b>1.915</b>
<b>Passivo Financeiro ao Custo Amortizado</b>		<b>889.733</b>	<b>1.119.169</b>	<b>1.504.088</b>
Depósitos de instituições financeiras	<b>15</b>	271.125	380.930	388.656
Depósitos de clientes	<b>16</b>	387.845	447.789	520.764
Dívida Subordinada	<b>17</b>	47.568	24.309	21.348
Outros passivos financeiros	<b>19</b>	119.639	200.546	398.418
Empréstimos e repasses	<b>18</b>	63.556	65.595	174.902
<b>Provisões</b>		<b>9.802</b>	<b>50.030</b>	<b>60.674</b>
Provisões para passivos contingentes	<b>20</b>	9.802	50.030	60.674
<b>Passivos Fiscais</b>		<b>60.891</b>	<b>43.749</b>	<b>5.853</b>
Correntes	<b>21</b>	60.585	43.749	5.853
Diferidos	<b>21</b>	306	-	-
<b>Outras Obrigações</b>	<b>22</b>	<b>21.625</b>	<b>14.568</b>	<b>13.481</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>982.470</b>	<b>1.229.462</b>	<b>1.586.011</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>23</b>	<b>139.699</b>	<b>126.761</b>	<b>87.875</b>
Capital Social		127.000	127.000	107.000
Reservas		11.928	97	2.499
Resultado Abrangente Acumulado		771	13	-
Prejuízos Acumulados		-	(349)	(21.624)
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.122.169</b>	<b>1.356.223</b>	<b>1.673.886</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

**BANCO PAULISTA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em Milhares de Reais, exceto Lucro por Ação)**

	Nota	2012	2011
Receita com juros e similares	24	381.734	502.087
Despesas com juros e similares	25	(217.874)	(272.559)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE JUROS</b>		<b>163.860</b>	<b>229.528</b>
Receita de tarifas e comissões	26	79.497	88.890
Ganhos com ativos e passivos financeiros (líquidos)	27	(4.827)	(22.761)
Diferenças cambiais (líquidas)	28	12.744	15.422
Outras receitas (despesas) operacionais	29	(41.902)	(45.069)
<b>TOTAL DE RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>		<b>209.372</b>	<b>266.010</b>
Despesas com pessoal	30	(51.910)	(46.889)
Outras despesas administrativas	31	(92.818)	(97.154)
Depreciação e amortização		(1.685)	(1.787)
Provisões Líquidas		(1.174)	(1.536)
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros - Operações de Crédito (Líquido)		(24.405)	(73.302)
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros - Outros Créditos (Líquido)		(4.783)	(8.312)
Resultado de Equivalência Patrimonial		6	-
Resultado na alienação de ativos não circulantes destinados a venda	32	11.588	(2.675)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>		<b>44.191</b>	<b>34.355</b>
Imposto de renda e Contribuição Social	21	(15.795)	(9.689)
Participações no Lucro	21	(1.670)	(762)
<b>LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>26.726</b>	<b>23.904</b>
<b>LUCRO ATRIBUÍVEL AO CONTROLADOR</b>		<b>26.726</b>	<b>23.904</b>
<b>Lucro básico e diluído por ações (em reais - R\$)</b>			
Ações preferenciais		0,122	0,115
Ações ordinárias		0,122	0,115
<b>Média ponderada das ações emitidas - básica e diluída</b>			
Ações preferenciais		109.365.880	103.831.633
Ações ordinárias		109.365.880	103.831.633

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.



**BANCO PAULISTA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em Milhares de Reais)**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Lucro/ Prejuízo líquido consolidado do exercício</b>	26.726	23.904
<b>Outros resultados abrangentes receitas/ despesas</b>	<u>758</u>	<u>13</u>
Investimentos financeiros disponíveis para venda	1.264	22
Efeito Tributário	<u>(506)</u>	<u>(9)</u>
Total	<u>27.484</u>	<u>23.917</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

**BANCO PAULISTA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em Milhares de Reais)**

	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Resultado	(Prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Estatutária	Abrangente		
					Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos		
Saldo em 01/01/11	107.000	97	2.402	-	-	(21.624)	87.875
Aumento de Capital	20.000	-	-	-	-	-	20.000
Ajuste ao valor justo de TVM	-	-	-	-	13	-	13
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	23.904	23.904
Destinações do resultado	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão da Reserva legal	-	-	(2.402)	-	-	2.402	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(5.031)	(5.031)
Saldo em 31/12/11	127.000	97	-	-	13	(349)	126.761
<b>Mutações do exercício</b>	<b>20.000</b>	<b>-</b>	<b>(2.402)</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>21.275</b>	<b>38.886</b>

	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Resultado	Lucros/ (Prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Estatutária	Abrangente		
					Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos		
Saldo em 31/dez/11	127.000	97	-	-	13	(349)	126.761
Ajuste ao valor justo de TVM	-	-	-	-	758	-	758
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	26.726	26.726
Destinações do resultado	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	818	-	-	(818)	-
Reserva estatutária	-	-	-	11.013	-	(11.013)	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(14.546)	(14.546)
Saldo em 31/12/12	127.000	97	818	11.013	771	-	139.699
Mutações do exercício	-	-	818	11.013	758	349	12.938

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

**BANCO PAULISTA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em Milhares de Reais)**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro/ Prejuízo líquido do exercício	26.726	23.904
<b>Ajustes ao lucro</b>	<u>25.978</u>	<u>74.958</u>
Depreciação do ativo imobilizado	308	1.241
Amortização do ativo intangível	506	402
Constituição de perdas ao valor recuperável	24.405	73.302
Outros	759	13
<b>(Aumento) decréscimo líquido nos ativos operacionais</b>	<u>370.256</u>	<u>266.902</u>
Ativos financeiros para negociação	152.007	1.474
Empréstimos e recebíveis	135.148	175.340
Ativos não correntes para venda	6.678	4.388
Participação em controladas e coligadas	(6)	(26)
Créditos Tributários	8.150	(19.429)
Outros ativos	68.279	105.155
<b>Aumento (decrécimo) líquido nos passivos operacionais</b>	<u>(75.204)</u>	<u>(166.541)</u>
Passivos financeiros para negociação	(1.527)	31
Provisões	(40.227)	(10.645)
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	(57.647)	(194.911)
Passivos fiscais	17.142	37.896
Outras Obrigações	7.055	1.088
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>347.756</u>	<u>199.223</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Ativos financeiros disponíveis para venda	(134.369)	(22)
Ativo imobilizado	508	(937)
Ativo Intangível	(492)	(300)
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades de investimento</b>	<u>(134.353)</u>	<u>(1.259)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recursos de depósitos de instituições financeiras e de clientes	(171.789)	(190.008)
Aumento de Capital Próprio	-	20.000
Dividendos pagos/ Juros de Capital Próprio	(14.546)	(5.031)
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<u>(186.335)</u>	<u>(175.039)</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>27.068</u>	<u>22.925</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro/ 31 de dezembro	391.239	368.314
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	418.307	391.239

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

# **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

O Banco Paulista (“Banco Consolidado”) é uma sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco comercial, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio e grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a co-participação ou a intermediação de sua controlada Socopa – Sociedade Corretora Paulista S.A. e demais empresas pertencentes aos controladores.

O Banco Paulista é domiciliada no Brasil, à Avenida Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.355 - 1º e 2º andares - Jd. Paulistano, São Paulo – SP.

## **2. Bases de preparação**

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards -"IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standard Board ("IASB").

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco Paulista de 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são as primeiras elaboradas de acordo com o “IFRS”, sendo 1º de janeiro de 2011 a data de transição. Essas demonstrações financeiras consolidadas incluem três anos de informações comparativas para o balanço patrimonial e dois anos para a demonstração do resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa e respectivas notas explicativas, conforme requerido pelas normas IFRS.

O Banco publicou as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a operar pelo BACEN “BRGAAP” em 07 de março de 2013.

### **a) Estimativas contábeis críticas e julgamentos**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a utilização de diversas estimativas e premissas para calcular certos valores reconhecidos ou divulgados nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A aplicação mais relevante do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorre em:

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### *Provisão para créditos de liquidação duvidosa*

O Banco Paulista revisa periodicamente sua carteira de empréstimos e recebíveis para avaliar a existência de perda por valor recuperável nas suas operações.

Para determinar o montante de provisão para créditos de liquidação duvidosa que deve ser registrada para um determinado crédito ou para uma determinada classe de créditos, o Banco Paulista exerce seu julgamento para determinar se evidências objetivas indicam que houve uma mudança adversa em relação aos fluxos de caixa esperados da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas que se correlacionam com as expectativas de perdas por valor recuperável. A Administração utiliza estimativas baseadas em experiência histórica de perdas para operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar a quantidade e o momento dos fluxos de caixa futuros são revistos regularmente para reduzir as diferenças entre as estimativas e as perdas efetivas.

### *Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros*

O valor justo de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser adquirido ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo (preço cotado ou preço de mercado), referenciado na hierarquia de avaliação do valor justo (detalhado na Nota 3 c) como Nível I. A metodologia utilizada para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros é descrita em detalhes na Nota 3 c).

### *Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)*

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente. Os critérios de cálculo para uma eventual redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e de ativos intangíveis são discutidos em detalhes nas Notas Explicativas 3g e 3h.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### *Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos*

O IR e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, bem como sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL não utilizada.

O reconhecimento do ativo fiscal diferido depende do julgamento da Administração quanto à probabilidade e suficiência de lucros tributáveis futuros, em conjunto com estratégias de planejamento tributário.

A previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, para os anos subsequentes está suportada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos aprovados pela Administração. Para mais informações sobre imposto de renda, veja Nota 21.

### *Passivos contingentes*

O Banco Paulista revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores. Para as contingências classificadas como prováveis, são contituídas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica de Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 20.

### b) Base de consolidação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas contemplam as operações do Banco Paulista, que inclui sua controlada SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A., bem como as entidades de propósito específico e dos fundos de investimento em que o Banco Paulista é cotista exclusivo.

Destacamos a seguir as entidades incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas:

#### i) *Controlada*

Empresa	2012	2011	01/01/2011
SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.	100%	100%	100%

A Controlada SOCOPA tem as suas políticas financeiras e operacionais conduzidas pelo Banco Paulista.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais o Banco exerce controle, representado pelo poder de gerir as suas políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades.

Todas as transações entre o Banco Paulista e de sua controlada SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A. são eliminadas na consolidação.

A Controlada SOCOPA apresentava a seguinte posição patrimonial e de resultado:

	SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.		
	2012	2011	01/01/2011
Total de Ativos	158.264	170.193	163.451
Total de Passivos	76.279	89.165	120.976
Total do Patrimônio Líquido	81.985	81.028	42.475
Resultado	958	(1.448)	-

ii) Entidades de propósito específico

### Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC's)

	Método de Consolidação			
		2012	2011	01/01/2011
FIDC F IX - Multisegmentos	Integral	-	-	68%
FIDC Paulista - Veículos II	Integral	-	-	100%

Em conformidade com o IFRS, na condição de detentor de parcela substancial dos riscos e benefícios dos FIDC's e Fundos Exclusivos, as Demonstrações Financeiras desses fundos foram consolidadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Banco Paulista. O Banco Paulista possuía 100% das cotas subordinadas no caso dos FIDC's.

Os FIDC's foram constituídos sob a forma de condomínio aberto, e as cotas subordinadas tinham como lastro principal, operações de financiamento de veículos, originados pelo próprio Banco Paulista. Em julho de 2011, ocorreu o encerramento do FIDC Veículos II, e em dezembro de 2011, o FIDC Fix-Multisegmentos, ambos por aceleração do vencimento. Em julho de 2011 houve o resgate total das cotas do FIDC- Veículos II, tendo o Banco recomprado o saldo remanescente de operações de crédito cedidas anteriormente. Em dezembro de 2011, devido ao encerramento do FIDC Fix-Multisegmentos, o Banco também recomprou o saldo remanescente das operações de crédito cedidas anteriormente.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

No contexto das EPEs, as circunstâncias que indicavam um relacionamento em que, em substância, o Banco Paulista controlava e conseqüentemente consolidou a EPE:

- as atividades da EPE são conduzidas em nome do Banco Paulista em função de atividades específicas, de maneira que se obtenham benefícios de seu funcionamento.
- o Banco Paulista tem poder de decisão sobre as atividades operacionais e estratégias.
- o Banco Paulista tem o direito de obter a maioria dos benefícios da EPE e também seus riscos;
- o Banco Paulista retém a maioria dos riscos residuais ou de propriedade relativos à EPE ou a seus ativos, de modo a obter benefícios de suas atividades.

Sempre que há uma mudança na substância da relação com a EPE (por exemplo, alterações na natureza do envolvimento, nas regras, nas disposições contratuais ou na estrutura de capital da EPE), os fatos e circunstâncias relevantes à consolidação de EPEs são revisados.

Consolidamos também os fundos de investimento em que o Banco Paulista é cotista único, pois na essência o Banco obtém a maioria dos riscos e benefícios de suas operações.

	Método de Consolidação	2012	2011	01/01/2011
Paulista Volatilidade de Fundos de Investimento Multimercado. (Fundo Exclusivo)	Integral	-	100%	100%
Paulista Arbitragem FIM (Fundo Exclusivo)	Integral	-	100%	



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

Os FIDC's e fundos exclusivos apresentavam as seguintes posições patrimoniais consolidadas:

	Fundos FIDC's	Fundos Exclusivos	
	01/01/2011	2011	01/01/2011
<b>Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil</b>	492	4	187
<b>Ativos Financeiros para Negociação</b>	2.481	5.040	3.039
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	2.481	5	987
Derivativos	-	5.035	2.052
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	55.014	25	5.695
Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	2.568	25	5.695
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	82.850	-	-
Outros Empréstimos e recebíveis	59	-	-
Perdas ao valor recuperável	(30.463)	-	-
<b>Outros Ativos</b>	4	-	-
<b>Total do Ativo</b>	57.991	5.069	8.921
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Passivo Financeiro para Negociação</b>	-	1.946	1.915
Derivativos	-	1.946	1.915
<b>Passivo Financeiro ao Custo Amortizado</b>	28	4	-
Outros Passivos Financeiros	28	4	-
<b>Outras Obrigações</b>	52	8	-
<b>Total do Passivo</b>	80	1.958	1.915
<b>Patrimônio Líquido</b>	57.911	3.111	7.006
Cotas Senior	4.333	-	-
Cotas Subordinadas	53.578	-	-
Cotas Fundos Exclusivos	-	3.111	7.006
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	57.991	5.069	8.921

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

a) Moeda estrangeira

i. *Transações em moeda estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira são re-convertidos para reais na data de balanço à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, e as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado na rubrica “Variações cambiais (líquidas)”.

O Banco Paulista não possui transações com ativos não financeiros em moeda estrangeira nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e em 01/01/2011.

b) Definições, reconhecimento e classificação dos instrumentos financeiros

i. *Definições e reconhecimento*

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo seu valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação – data em que é assumido o compromisso de compra de compra ou venda dos ativos e dos passivos.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

Todos os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e contabilizados pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos no resultado no momento do reconhecimento inicial.

Todos os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data de negociação da operação. As mudanças no valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidos na rubrica "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros" da demonstração consolidada do resultado.

### ii. *Baixa*

Os Ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais do recebimento dos fluxos de caixa provenientes desses ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios decorrentes da posse do instrumento. Se não houver transferência substancial dos riscos e benefícios, o Banco Paulista avalia o controle do instrumento, a fim de assegurar seu envolvimento continuado sobre o ativo.

Os Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente por meio do pagamento, resgate, cancelamento ou se a obrigação expirar.

### iii. *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos e passivos financeiros são confrontados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Banco possui a intenção e o direito legal de compensar os valores e liquidá-los em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

### iv. *Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração*

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria, que faz parte de "ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado", inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação e os derivativos não designados como instrumentos de cobertura (hedge) em estruturas de cobertura contábil (hedge accounting).

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos ativos financeiros mensurados a valor justo, incluindo aqueles mantidos para negociação, são reconhecidos no resultado na conta "Ganhos (perdas) líquidas com ativos e passivos financeiros", e os juros na conta "Receita com juros e similares".

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

- Os ativos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.
- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui empréstimos, financiamentos e outros recebíveis com ou sem característica de concessão de créditos, com base em sua natureza, independentemente do tipo de tomador e da forma de concessão de crédito. A característica preponderante do grupo de empréstimos e recebíveis é a não existência de mercado ativo, sendo estes mensurados pelo custo amortizados, reduzidos por eventual redução no valor recuperável, sendo as receitas deste grupo reconhecidas com base na taxa efetiva de juros.
- Investimentos mantidos até o vencimento: O Banco Paulista não possui essa classificação em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011. Essa categoria inclui os instrumentos de dívida negociados em mercado ativo, com vencimento fixo e pagamentos fixos ou determináveis, para os quais o Banco tem intenção e capacidade comprovada de mantê-los até o vencimento. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo.

O ativo financeiro poderá ser reclassificado entre categorias em circunstâncias específicas. Para a reclassificação de um instrumento financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado, qualquer ganho ou perda já reconhecido no resultado não é revertido e o valor justo do instrumento financeiro, na data de sua reclassificação, se torna seu novo custo. Será reclassificado da categoria de instrumentos financeiros mantidos até o vencimento quando não houver mais a intenção ou capacidade financeira de se manter o ativo até o vencimento. Da categoria de Empréstimos e recebíveis deverá ser reclassificado quando do aparecimento do mercado frequentemente negociado e havendo intenção de negociação por parte da administração.

### v. *Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação*

- “Disponibilidades e reservas no Banco Central do Brasil”: representa saldos de caixa, depósitos a vista no Brasil e no exterior e saldos credores à vista referentes a depósitos no Banco Central do Brasil.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

- “Empréstimos e recebíveis”: incluem os empréstimos concedidos pelo Banco, exceto os representados por títulos, saldos devedores de natureza financeira em favor do Banco, saldos credores em relação a câmaras de compensação e agências de liquidação por transações em bolsa de valores e mercados organizados, créditos de taxas e comissões, depósitos efetuados por determinação judicial e outras contas a receber.
- “Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras”: créditos de qualquer natureza, inclusive em operações realizadas no mercado aberto, em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.
- “Empréstimos e adiantamentos a clientes”: inclui saldos devedores de todos os demais créditos e empréstimos cedidos pelo Banco, exceto os representados por títulos.
- “Instrumentos de dívida”: bônus e outros títulos que representam dívida para o emissor rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.
- “Instrumentos de patrimônio”: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações e cotas, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades controladas ou em conjunto ou coligadas.
- “Outros Ativos”: referem-se basicamente a saldos a receber no curto prazo junto a entidades não consideradas como “Instituições Financeiras” ou “Clientes” decorrentes principalmente de valores pendentes de liquidação no curto prazo, impostos a compensar, valores a liquidar e quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.
- “Derivativo”: é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo seu valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.
- Todos os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data do negócio. Quando o valor justo é positivo, são reconhecidos como ativos; quando negativo como passivo. O valor justo na data do negócio equivale, até a prova em contrário, ao preço da transação. As mudanças do valor do valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidas na rubrica “ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros” da demonstração consolidada de resultado.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### vi. *Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração*

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado): essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos com o propósito de geração de resultado no curto prazo, como por exemplo, derivativos não designados como instrumentos de cobertura (hedge).

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos passivos financeiros para negociação são reconhecidos no resultado na conta “Ganhos (perdas) líquidas com ativos e passivos financeiros”.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: compreendem aqueles passivos que são atualizados, subsequentemente, pela taxa efetiva de juros, após seu reconhecimento inicial.

As despesas de juros dos instrumentos financeiros passivos, são incluídas na demonstração consolidada do resultado na conta de “Despesas de juros e similares”.

### vii. *Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação*

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do Balanço Patrimonial Consolidado:

- “Depósitos de instituições financeiras”: depósitos de qualquer natureza, inclusive operações de crédito e no mercado aberto, recebidos em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.
- “Depósitos de clientes”: inclui os depósitos a prazo recebidos pelo Banco e todos os demais saldos credores do banco junto aos seus clientes.
- “Dívida subordinada”: refere-se às operações de captação através da emissão de Letras Financeiras.
- “Empréstimos e repasses”: inclui a captação de recursos junto a banqueiros no país e no exterior.
- “Outros passivos financeiros”: são registradas nesta rubrica basicamente os valores a pagar decorrentes da intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes não liquidadas até a data de encerramento do exercício.
- “Derivativos”: inclui o valor justo a pagar pelo Banco nos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura (hedge accounting).

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

“Outros Passivos”: inclui, substancialmente, remuneração aos colaboradores e outras despesas administrativas.

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

i. *Mensuração dos ativos financeiros*

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, exceto empréstimos e recebíveis e outros ativos.

Os empréstimos e recebíveis e outros ativos são registrados no balanço patrimonial consolidado pelo custo amortizado, sendo seu valor justo correspondente divulgado na nota explicativa nas demonstrações financeiras consolidadas.

O valor justo de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser adquirido ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado.

O valor justo dos derivativos negociados em mercado de balcão é considerado equivalente à soma dos fluxos de caixa futuros resultantes do instrumento, descontados a valor presente na data da mensuração (“valor presente”), adotando-se técnicas de avaliação comumente adotadas pelos mercados financeiros: Valor Presente Líquido – (VPL), e outros métodos, considerando as taxas cotadas observadas no mercado na respectiva data base.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima do Banco ao risco de crédito relativo a esses ativos financeiros na data de cada uma das demonstrações financeiras.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, ágios ou deságios, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### ii. *Mensuração dos passivos financeiros*

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente.

Existem também os passivos financeiros a valor justo no resultado que se referem aos instrumentos financeiros derivativos gerados em posições passivas em contratos de “swap”, “opções” e “futuros”. O valor justo é mensurado pelo critério do valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, descontados por taxas divulgadas no mercado futuro na data do balanço.

### iii. Técnicas de avaliação

De acordo com o IFRS, o Banco Paulista classifica as mensurações do valor justo usando uma hierarquia de avaliação, conforme segue:

- **Nível 1:** Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação continuamente.
- **Nível 2:** Informações que não os preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (Market makers), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) as informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) as informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis através de correlação ou por outros meios.
- **Nível 3:** As informações não observáveis em mercado ativo. O Banco não possui nas datas bases demonstradas instrumentos avaliados por valor justo Nível 3.

Na utilização de dados observáveis de mercado, assume-se que os mercados em que o Banco atua estão operando de forma eficiente e conseqüentemente, esses dados são representativos.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012, 2011 e em 01/01/2011:



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	2012		
	Cotações publicadas de preço em mercados	Modelos internos (Nível 2)	Total
Ativos financeiros para negociação	133.223	8.025	141.248
Ativos financeiros disponíveis para venda	134.677	-	134.677
Passivos financeiros para negociação	(419)	-	(419)

  

	2011		
	Cotações publicadas de preço em mercados	Modelos internos (Nível 2)	Total
Ativos financeiros para negociação	290.652	2.603	293.255
Ativos financeiros disponíveis para venda	308	-	308
Passivos financeiros para negociação	(1.946)	-	(1.946)

  

	01/01/2011		
	Cotações publicadas de preço em mercados	Modelos internos (Nível 2)	Total
Ativos financeiros para negociação	293.184	1.545	294.729
Ativos financeiros disponíveis para venda	287	-	287
Passivos financeiros para negociação	(1.915)	-	(1.915)

#### iv. *Reconhecimento de variações do valor justo*

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros classificados como “para negociação” são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado na rubrica “Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)”. Para os ativos financeiros classificados como “disponíveis para venda” as variações são reconhecidas como “Resultado Abrangente” que compõe o “Patrimônio Líquido”.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

v. *Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo*

Para os instrumentos financeiros em que não estão disponíveis os preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas pode não refletir o valor realizado na liquidação imediata do instrumento.

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do exercício.

ATIVO	2012	
	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil</b>	<b>187.556</b>	<b>187.556</b>
<b>Ativos financeiros para negociação</b>	<b>141.248</b>	<b>141.248</b>
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	139.693	139.693
Derivativos	1.555	1.555
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b>	<b>134.677</b>	<b>134.677</b>
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>496.555</b>	<b>495.978</b>
Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	286.008	286.008
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	196.368	195.791
Outros empréstimos e recebíveis	26.645	26.645
Perdas ao valor recuperável	(12.466)	(12.466)
<b>Outros Ativos</b>	<b>50.682</b>	<b>50.682</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivos Financeiros para Negociação</b>		
Derivativos	<b>419</b>	<b>419</b>
<b>Passivo Financeiro ao Custo Amortizado</b>	<b>889.733</b>	<b>889.737</b>
Depósitos de instituições financeiras	271.125	271.130
Depósitos de clientes	387.845	387.843
Obrigações por TVM	47.568	47.568
Outros passivos financeiros	119.639	119.640
Empréstimos e repasses	63.556	63.556
<b>Outras Obrigações</b>	<b>21.625</b>	<b>21.623</b>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

ATIVO	2011	
	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil</b>	<b>131.554</b>	<b>131.554</b>
<b>Ativos financeiros para negociação</b>	<b>293.255</b>	<b>293.255</b>
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	285.351	285.351
Derivativos	7.904	7.904
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b>	<b>308</b>	<b>308</b>
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>685.043</b>	<b>680.859</b>
Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	291.021	291.021
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	395.690	391.506
Outros empréstimos e recebíveis	15.918	15.918
Perdas ao valor recuperável	(17.586)	(17.586)
<b>Outros Ativos</b>	<b>118.953</b>	<b>118.953</b>
<b>PASSIVO</b>		
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>
<b>Passivos Financeiros para Negociação</b>		
Derivativos	<b>1.946</b>	<b>1.946</b>
<b>Passivo Financeiro ao Custo Amortizado</b>	<b>1.119.169</b>	<b>1.119.178</b>
Depósitos de instituições financeiras	380.930	380.930
Depósitos de clientes	447.789	447.799
Obrigações por TVM	24.309	24.309
Outros passivos financeiros	200.546	200.545
Empréstimos e repasses	65.595	65.595
<b>Outras Obrigações</b>	<b>14.568</b>	<b>14.568</b>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	01/01/2011	
	Valor Contábil	Valor Justo
<b>ATIVO</b>		
<b>Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil</b>	<b>97.682</b>	<b>97.682</b>
<b>Ativos financeiros para negociação</b>	<b>294.729</b>	<b>294.729</b>
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	290.419	290.419
Derivativos	4.310	4.310
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b>	<b>287</b>	<b>287</b>
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>944.633</b>	<b>969.880</b>
Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	353.259	383.664
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	611.771	606.613
Outros empréstimos e recebíveis	16.507	16.507
Perdas ao valor recuperável	(36.904)	(36.904)
<b>Outros Ativos</b>	<b>224.080</b>	<b>224.080</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivos Financeiros para Negociação</b>		
Derivativos	<b>1.915</b>	<b>1.915</b>
<b>Passivo Financeiro ao Custo Amortizado</b>	<b>1.504.088</b>	<b>1.504.058</b>
Depósitos de instituições financeiras	388.656	388.658
Depósitos de clientes	520.764	520.733
Obrigações por TVM	21.348	21.348
Outros passivos financeiros	398.418	398.417
Empréstimos e repasses	174.902	174.902
<b>Outras Obrigações</b>	<b>13.481</b>	<b>13.481</b>

Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir:

- Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil: os valores contabilizados refletem o valor justo.;
- Aplicações, depósitos interfinanceiros, operações compromissadas ativas, pós-fixadas: os valores contabilizados representam razoável aproximação com o valor justo, pois os instrumentos incorporam as alterações nas taxas base de atualização dos contratos;
- Ativos Financeiros para Negociação incluindo os Derivativos e Disponíveis para Venda: os valores contabilizados refletem o valor justo; conforme a hierarquia de mensuração;

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

- Empréstimos e Recebíveis: O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e riscos similares, utilizando modelos de valorização:
  - Operações pós-fixadas: os valores contabilizados representam razoável aproximação com o valor justo, pois os instrumentos incorporam as alterações nas taxas base de atualização dos contratos;
  - Operações pré-fixadas: foram calculadas estimativas de valor justo, utilizando-se a metodologia de fluxos de caixa futuros, descontados às taxas correntes, utilizando informações atualizadas de mercado;
  - Operações, na modalidade financiamento CDC, segmento no qual o Banco não gera novas operações, para o valor justo foram considerados os valores líquidos realizáveis, com base na avaliação da administração;
- Passivo Financeiro ao Custo Amortizado: O valor justo é estimado por grupos com características financeiras, utilizando modelos de valorização:
  - Depósitos a vista, os valores contabilizados refletem o valor justo, pois os instrumentos estão a valores correntes e disponibilidade imediata;
  - Operações pós-fixadas: os valores contabilizados representam razoável aproximação com o valor justo, pois os instrumentos incorporam as alterações nas taxas base de atualização dos contratos e são representados por Obrigações por TVM, Empréstimos e repasses, Operações compromissadas, Depósitos a prazo e demais captações;
  - Operações pré-fixadas: foram calculadas estimativas de valor justo, utilizando-se a metodologia de fluxos de caixa futuros, descontados às taxas correntes, utilizando informações atualizadas de mercado e são representados basicamente por Obrigações por TVM, Empréstimos e repasses, Operações compromissadas, Depósitos a prazo e demais captações;
  - Outros ativos e passivos: mantidos os valores contabilizados, pois os valores contabilizados representam razoável aproximação com o valor justo.

### d) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

#### (i) *Ativos financeiros ao custo amortizado (Empréstimos e adiantamentos)*

O Banco realiza a análise dos ativos financeiros, a carteira de empréstimos e adiantamentos, contabilizados ao custo amortizado, periodicamente. Para tanto, o Banco faz uso de julgamentos para verificar a existência de indicadores da impossibilidade de recuperação (*impairment*) destes ativos. Estes indicadores correspondem a dados observáveis sobre impactos adversos na capacidade de pagamentos de devedores. Quando verificada a necessidade de reconhecimento do *impairment*, para perdas incorridas, estes valores são reconhecidos e provisões para devedores duvidosos constituídas nas demonstrações financeiras.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

Para a constituição desta provisão, decorrente de impairment, de ativo financeiro ou empréstimo, o Banco adota processo estruturado de monitoramento contínuo de indicadores, tendo por base critérios objetivos e observáveis.

Para a apuração desta provisão é realizado cálculo das estimativas das perdas incorridas com base na diferença do valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa estimados. Para isto, o Banco segrega sua carteira de ativos financeiros, contabilizados ao custo amortizado, em 2 classes:

- Análise Individual, para contratos e valores individualmente significativos; e,
- Análise coletiva, para contratos e valores não significativos individualmente.

Na análise individual, para as operações individualmente significativas, o Banco mantém um acompanhamento periódico e faz uma análise individual de cada contrato de empréstimo ou financiamento, utilizando modelagem baseada na monitoração dos critérios elegíveis e de sinais de alerta (red flags).

Não havendo evidência de impairment em uma operação individualmente significativa, o Banco agrupa estas operações em classes com características similares ou homogêneas e as avalia de forma coletiva, complementando as estimativas de provisão para impairment, utilizando o conceito do IBNR (Incurred But Not Reported, Perda Incorrida Não Reportada).

Na análise coletiva, para as operações não significativas individualmente, o Banco faz julgamentos baseados nas perdas históricas para ativos com características similares ou homogêneas, quanto à evidência objetiva de impairment, utilizando-se de modelos de cálculo e de abordagens estatísticas que permitem derivar as provisões para as perdas incorridas. Os modelos e as premissas utilizadas para os cálculos de impairment são revisadas periodicamente.

### (ii) *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Em cada data de Balanço também é avaliado se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro “disponível para venda” possui problemas de recuperabilidade do valor contábil.

No caso de instrumentos classificados nesta categoria, um declínio significativo e prolongado em seu valor justo (abaixo de seu custo) é um indicativo de *impairment*, sendo reconhecida, conseqüentemente, uma perda. A perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes será reclassificada do patrimônio líquido para o resultado, mesmo se o ativo não for baixado. Não foram constatadas evidências objetivas de perdas para os ativos classificados como “disponível para venda” para os exercícios findos em 2012 e 2011 e em 1º/01/2011.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### e) Operações compromissadas

Compras (Vendas) de ativos financeiros vinculados a contrato de revenda ou recompra, respectivamente, são reconhecidos no balanço patrimonial consolidado como um financiamento concedido ou recebido em garantia pelo ativo financeiro de acordo com a natureza do vendedor, nas rubricas Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras ou Empréstimos e Adiantamentos a Clientes (Depósitos de Instituições Financeiras ou Depósitos de Clientes).

### f) Ativos não correntes mantidos para venda

São considerados como tal os ativos não correntes cujo valor contábil será recuperado através de venda e não pelo seu uso contínuo.

Para que seja classificado como “mantido para a venda”, o ativo deve:

- Estar disponível para venda imediata;
- Ter sua venda altamente provável, ou seja, deve haver um plano formal para a sua alienação;
- Estar em processo de identificação de um comprador e conclusão da venda;
- Ser ativamente negociado em mercado de forma a permitir a indicação de seu valor justo;
- Ter sua venda prevista para o prazo de até 1 ano.

Imóveis e outros ativos não circulantes tomados ou recebidos como quitação total ou pagamento das obrigações dos devedores são considerados como ativos não correntes “mantidos para a venda” se atenderem as condições supracitadas.

São mensurados pelo menor montante entre seu valor justo menos custos de venda e o valor contábil na data em que foram classificados como “mantidos para a venda”. Estes bens não estão sujeitos à depreciação.

O resultado na venda destes bens é contabilizado na rubrica “Lucro/ (prejuízo) na alienação de ativos não correntes mantidos para a venda”. Já as perdas decorrentes da redução de seu valor contábil para o valor justo menos custos de venda são reconhecidos na demonstração de resultado em “Outras receitas (despesas) operacionais”.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### g) Ativo Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercício com essa finalidade.

Ativo Imobilizado inclui o valor de imóveis de uso, veículos, sistemas de processamento de dados, sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso de propriedade das entidades consolidadas, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e qualquer perda por redução no valor recuperável (valor contábil líquido superior ao valor recuperável).

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição adicionado de todos os custos incrementais necessários para colocar o ativo em local e condição de uso, sendo que os custos incorridos posteriormente com estes ativos são imediatamente reconhecidos na rubrica de “despesas administrativas”.

A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada descrita a seguir:

<u>Item</u>	<u>Vida útil estimada</u>
Imóveis de Uso	25 anos
Veículos e Sistemas de Processamento de Dados	5 anos
Sistemas de Comunicação, Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	10 anos

As entidades consolidadas avaliam, na data-base das informações financeiras, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável).

Caso tal situação ocorra, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente (se a vida útil precisar ser reestimada).

### h) Ativo intangível

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização, acumulada e perdas por redução por valor recuperável, quando aplicável. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades consolidadas considerem provável a geração de benefícios econômicos futuros.

Ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva e são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção, mais os custos para colocá-los em situação e condição de uso. Estes ativos são subsequente e mensurados ao custo de aquisição menos qualquer amortização acumulada e quaisquer descontos ao valor recuperável.



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

Os ativos intangíveis são compostos substancialmente por softwares adquiridos junto a fornecedores externos. Esses gastos são amortizados durante sua vida útil econômica estimada, que não ultrapassa 10 anos.

As entidades consolidadas avaliam a existência de qualquer perda por redução ao valor recuperável deste grupo de ativos. Os critérios utilizados para reconhecer estas perdas são similares aos utilizados para ativos imobilizados.

### i) Passivos financeiros associados a ativos transferidos

Passivos financeiros associados a ativos transferidos são compostos:

- Pelas obrigações contratuais firmadas junto aos cessionários, adquirentes de carteiras de empréstimos e recebíveis com cláusula de coobrigação ou retenção significativa de risco de crédito.

Os passivos financeiros junto aos cessionários são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os encargos calculados pelo custo amortizado são apresentados na demonstração de resultado como “despesas de juros”.

### j) Outros ativos e outros passivos

Outros ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária.

Outros passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas.

### k) Provisões e ativos e passivos contingentes

Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com o IAS 37. Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis consolidadas exceto quando a Administração do Banco Paulista entende que sua realização é praticamente certa e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

As contingências são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões.
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os passivos contingentes registrados como Provisões e os divulgados como possíveis são quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota Explicativa 20c .

Os passivos contingentes garantidos por cláusulas de indenização estabelecidas por terceiros, por exemplo, em combinações de negócios consumados antes da data de transição, são reconhecidos quando uma demanda é feita, e um valor a receber é reconhecido simultaneamente, quando o pagamento for considerado provável. Para as combinações de negócios consumados após a data de transição, os ativos de indenização são reconhecidos ao mesmo tempo e mensurados na mesma base do item indenizado, sujeitos à possibilidade de recebimento ou às limitações contratuais do valor indenizado.

### l) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

#### i. *Receitas e despesas com juros e similares*

Receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo regime de competência na demonstração do resultado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### ii. *Comissões e itens similares*

As taxas e comissões recebidas são reconhecidas durante o período de prestação de serviços (regime de competência).

Taxas e comissões decorrentes de operações com terceiros, tais como corretagens, são reconhecidas quando o serviço ou operação for realizado.

### iii. *Receitas e despesas operacionais*

São reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos futuros ou custos serão realizados/incorridos pelo Banco, respeitando o prazo e características da relação contratual que lhes deram origem.

### m) Garantias financeiras

O Banco Paulista emite garantias financeiras aos seus clientes no curso normal dos seus negócios bancários.

Passivos de contratos de garantias financeiras são registrados inicialmente ao valor justo, que geralmente é o valor da comissão recebida ou a receber.

Subsequentemente, os passivos de garantias financeiras são mensurados ao maior valor entre o valor justo inicialmente reconhecido (menos a apropriação do valor da comissão no resultado) e a melhor estimativa de gasto exigido para liquidar as obrigações.

### n) Ativos fiduciários e fundos de investimento administrados pelo Banco

As entidades consolidadas oferecem serviços fiduciários que resultam em custódia ou investimento de ativos em nome dos seus clientes. Ativos mantidos em capacidade fiduciária não são registrados nas demonstrações financeiras, já que estes não são ativos que pertencem às entidades consolidadas, porém os valores totais desses ativos são divulgados através de nota explicativa (vide Nota explicativa 36)

Também por serem propriedades de terceiros, os fundos de investimento administrados pelo Banco não são apresentados nas demonstrações financeiras, sendo os valores de seus patrimônios líquidos divulgados na Nota explicativa 36.

### o) Imposto de renda

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15 % acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente conforme legislação vigente e a contribuição social pela alíquota de 15%.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

A despesa de impostos sobre a renda é reconhecida no resultado, exceto quando advinda de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido; nesse caso, o efeito fiscal é reconhecido no próprio patrimônio. É calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota cabível ao lucro real do período e das variações dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos no resultado.

Os ativos e passivos diferidos incluem as diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou receber sobre as diferenças entre o valor contábil e sua respectiva base fiscal e créditos. Os ativos diferidos sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

Ativo fiscal corrente corresponde a valores de impostos a recuperar nos próximos 12 meses. Já os ativos fiscais diferidos correspondem aos valores de impostos a serem recuperados em exercícios futuros, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais ou créditos fiscais não aproveitados.

Passivo fiscal corrente corresponde a valores de impostos a pagar em relação ao imposto de renda sobre o lucro real do exercício nos próximos doze meses. Já os passivos fiscais diferidos correspondem aos valores de impostos a pagar em exercícios futuros.

p) Benefícios a empregados

i. Benefícios de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que os serviços são prestados pelos empregados. O Banco oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

ii. Participação nos lucros

O Banco Paulista possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico protocolado no Sindicato dos Bancários. O Banco Paulista reconhece sob a rubrica "Despesas de Pessoal" na demonstração consolidada do resultado.

O Banco Paulista não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### q) Patrimonio líquido

#### *i. Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Em 31 de dezembro de 2012, 2011 e em 1º/01/2011, não existem custos diretamente atribuíveis à emissão de ações.

#### *ii. Ações preferenciais*

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como Passivo.

#### *iii. Lucro por ação*

O Banco Paulista apresenta dados de lucro por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas do Banco Paulista pela média ponderada das ações em circulação durante o ano.

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

#### *iv. Dividendos a pagar*

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio são reconhecidos no momento em que são aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas. Dividendos do exercício, que foram aprovados e declarados após a data-base das demonstrações contábeis, são divulgados na nota de eventos subsequentes.

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendo mínimo estabelecido no estatuto social são contabilizados como passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

Desde 1º de janeiro de 1996, as empresas brasileiras têm a permissão para atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre seu capital próprio. Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do patrimônio líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com o BRGAAP e não com base nestas Demonstrações Contábeis.

### r) Demonstração dos fluxos de caixa

Para o propósito da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem os investimentos de curto prazo de alta liquidez, que podem ser imediatamente convertidos em caixa e os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor. Esses investimentos são normalmente aqueles com prazo inferior a noventa dias contados da data de aquisição e incluem caixa, títulos públicos e privados, empréstimos e adiantamentos a bancos, itens em curso de cobrança ou em transmissão a outros bancos e certificados de depósito.

Os termos, a seguir, são usados na demonstração consolidada dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Caixa e equivalentes de caixa: são representados por disponibilidades em moeda nacional ou em moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança no valor justo, sendo utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.
- Fluxos de caixa: são entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa.
- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita de uma entidade e outras que não sejam atividades de financiamento ou de investimento.
- Atividades de investimento: são a aquisição e a alienação de ativos de longo prazo e outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.
- Atividades de financiamento: são atividades que resultam em mudanças no tamanho e na composição do patrimônio líquido e no endividamento da entidade.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### Composição de caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011	01/01/2011
Caixa	40.166	4.353	18.584
Disponibilidades - moeda nacional	121	49	933
Disponibilidades - moeda estrangeira	127.966	124.392	72.033
Depósitos junto ao Banco Central do Brasil	18.798	2.331	5.783
Aplicações em operações compromissadas	208.509	244.353	265.720
Aplicações em depósitos interfinanceiros.	22.242	15.332	4.912
Outros	505	429	349
	<u>418.307</u>	<u>391.239</u>	<u>368.314</u>

#### s) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As normas descritas a seguir deverão ser aplicados em exercícios subsequentes a data das Demonstrações Contábeis Consolidadas e não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte do Banco Paulista. que é permitida pelo IASB, porém vedada pelo Banco Central do Brasil.

##### *Alterações nas normas vigentes:*

- IAS 32– Instrumentos Financeiros: Apresentação

Esclarece sobre os requerimentos para a compensação de instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial. A alteração citada acima tem efetividade após 1º de janeiro de 2014.

- IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação

Estabelece requerimentos adicionais de divulgação para a compensação de instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial. A alteração citada acima tem efetividade após 1º de janeiro de 2013.

- IAS 19 – Benefícios a Empregados – Essa alteração exclui a alternativa do uso do método do “corredor”, requerendo que os ganhos e perdas atuariais sejam lançados em Outros Resultados Abrangentes (OCI) e determina que o custo de juros para o exercício seguinte seja apurado sobre o valor reconhecido no ativo ou passivo. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2013. A aplicação deste pronunciamento não gera efeitos nas Demonstrações Consolidadas do Banco Paulista.

Outras normas que estão sendo revisadas pelo IASB e que contém pequenas alterações, com o objetivo de esclarecer sobre a aplicação das normas atuais e evitar dupla interpretação:

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

- IFRS 1 - 1ª Adoção do IFRS, IAS 16 – Imobilizado, IAS 32- Instrumentos Financeiros: Apresentação e IAS 34 – Demonstrações Intermediárias. As alterações não são efetivas até 1º de janeiro de 2013. Não haverá impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

### *Novas normas emitidas pelo IASB*

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A norma é a primeira etapa no processo de substituir o IAS 39: Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O IFRS 9 introduz novos requerimentos para classificar e mensurar ativos financeiros, espera-se que esta norma afete a contabilização de instrumentos financeiros do Banco. Não é efetivo até 1º de janeiro de 2015.

- IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas

A norma altera o princípio atual, identificando o conceito de controle como um fator determinante para identificar se uma entidade deve ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas. Provê orientações adicionais para auxiliar na determinação do controle quanto é difícil a sua análise. Esta norma substitui a orientação de consolidação no IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas (2008) e SIC-12 Consolidação - Entidades de Propósitos Específicos.

A norma citada acima não é efetiva até 1º de janeiro de 2013. A aplicação dessa norma não resultará em impactos relevantes nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

- IFRS 11 – Empreendimentos conjuntos

A base do IFRS 11 é que as partes de um acordo de empreendimento conjunto devem determinar o tipo de empreendimento comum em questão, com base na avaliação dos direitos e obrigações e, as contabilizando de acordo com o tipo de empreendimento conjunto. Esta norma substitui o IAS 31 - Participações em Empreendimentos em Conjunto (Joint Ventures). Existem dois tipos de empreendimentos conjuntos:

- Operações conjuntas (Joint operations): As partes reconhecem seus ativos, passivos e as correspondentes receitas e despesas.
- Empreendimento conjunto (Joint venture): As partes reconhecem seus investimentos pelo método de equivalência patrimonial.

A norma citada acima não é efetiva até 1º de janeiro de 2013 e a aplicação dessa norma não resultará em impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

- IFRS 12 - Participações com outras entidades

A norma inclui novas exigências de divulgação para todas as formas de investimentos em outras entidades, tais como Acordos Conjuntos, Associações e Entidades de Propósito Específicos.

O objetivo da IFRS 12 é permitir que os usuários das demonstrações financeiras possam avaliar a base de controle, as restrições sobre os ativos e passivos consolidados, a exposição a riscos decorrentes de envolvimento com entidades estruturadas não consolidadas e o envolvimento de não controladores nas atividades de entidades consolidadas. A norma citada acima não é efetiva até 1º de janeiro de 2013 e a sua aplicação não resultará em impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

- IFRS 13 - Mensuração ao valor justo

O IFRS 13 orienta sobre como determinar o valor justo e exige divulgações sobre sua mensuração. Esta norma foi emitida pelo IASB com o intuito de definir e orientar a mensuração do valor justo em um único padrão. O IFRS 13 não altera os requisitos em relação aos itens que devem ser mensurados ou divulgados pelo valor justo.

A norma citada acima não é efetiva até 1º de janeiro de 2013 e a sua aplicação está sendo avaliada.

## 4. Disponibilidades e reservas no Banco Central do Brasil

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>01/01/2011</u>
Caixa	40.166	4.353	18.584
Disponibilidades - moeda nacional	121	49	933
Disponibilidades - moeda estrangeira	127.966	124.392	72.033
Depósitos junto ao Banco Central do Brasil	18.798	2.331	5.783
Outros	505	429	349
	<u>187.556</u>	<u>131.554</u>	<u>97.682</u>

Depósitos junto ao Banco Central do Brasil representam reservas livres em espécie e estão disponíveis para o uso do Banco Paulista em suas operações diárias.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 5. Instrumentos de dívida

Classificação	2012	2011	01/01/2011
Ativos financeiros para negociação	134.771	281.905	285.796
Ativos financeiros disponíveis para venda	133.870	-	-
	<u>268.641</u>	<u>281.905</u>	<u>285.796</u>

  

	2012	2011	01/01/2011
<b>Tipo:</b>			
<b>Titulos para negociação</b>			
<b>Carteira própria - livres</b>			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.421	13.908	17.043
Letras do Tesouro Nacional - LTN	55.191	6.887	43.438
Notas do Tesouro Nacional - NTN		83.947	9.733
Certificado de Depósito Bancário - CDB	1.476	2.039	987
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	6.448	-	-
Títulos de Dívida Agrária - TDA	101	564	558
Cotas de Fundos de Investimento	247	-	489
	<u>77.884</u>	<u>107.345</u>	<u>72.248</u>
<b>Vinculados a Operações Compromissadas</b>			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	3.580	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	32.909	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.656	32.246	98.692
	<u>7.656</u>	<u>68.735</u>	<u>98.692</u>
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	49.231	50.704	35.272
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	4.174	52.144
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	17.018	1.515
Ouro em Garantia	-	33.929	25.925
	<u>49.231</u>	<u>105.825</u>	<u>114.856</u>
<b>Total de títulos para negociação</b>	<u>134.771</u>	<u>281.905</u>	<u>285.796</u>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>			
<b>Carteira própria - livres</b>			
Notas do Tesouro Nacional - NTN	95.199	-	-
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>			
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.648	-	-
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>			
Notas do Tesouro Nacional - NTN	36.023	-	-
<b>Total de Títulos disponíveis para venda</b>	<u>133.870</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>268.641</u>	<u>281.905</u>	<u>285.796</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 6. Instrumentos de patrimônio

#### a) Composição

	2012	2011	01/01/2011
<b>Classificação</b>			
Ativos financeiros para negociação	4.922	3.446	4.623
Ativos financeiros disponíveis para venda	807	308	287
	<u>5.729</u>	<u>3.754</u>	<u>4.910</u>

#### b) Por tipo

	2012	2011	01/01/2011
Ações e cotas de empresas nacionais	<u>5.729</u>	<u>3.754</u>	<u>4.910</u>

#### c) Variações

	2012	2011
<b>Saldo inicial</b>	3.754	4.910
Adições (alienações) líquidas		
Ajustes decorrentes de avaliação	<u>1.975</u>	<u>(1.156)</u>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u>5.729</u>	<u>3.754</u>

### 7. Derivativos para negociação (ativo e passivo)

A composição, por tipo de risco inerente, do valor justo dos derivativos para negociação é a seguinte:

	2012		2011		01/01/2011	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Risco de taxa de juros	1.555	-	5.493	1.946	3.809	1.915
Risco de moedas estrangeiras - NDF	-	419	2.411	-	501	-
	<u>1.555</u>	<u>419</u>	<u>7.904</u>	<u>1.946</u>	<u>4.310</u>	<u>1.915</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 8. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras

	2012	2011	01/01/2011
<b>Classificação:</b>			
Empréstimos e recebíveis	286.008	291.021	353.259
Provisão para perdas por não-recuperação ("impairment")	-	-	-
<b>Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquidos</b>	<b>286.008</b>	<b>291.021</b>	<b>353.259</b>

A movimentação da provisão para empréstimos e adiantamentos é apresentada na nota 11.

	2012	2011	01/01/2011
<b>Tipo:</b>			
Operações compromissadas	208.509	244.353	265.720
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	40.632	23.472	22.414
Negociação e Intermediação de Valores	23.125	14.092	57.948
Depósitos Judiciais (Nota 20)	13.742	9.104	7.177
	<b>286.008</b>	<b>291.021</b>	<b>353.259</b>

### 9. Empréstimos e adiantamentos a clientes

#### a) Composição

A composição dos saldos da rubrica "empréstimos e adiantamentos a clientes" é a seguinte:

	2012	2011	01/01/2011
Empréstimos e recebíveis:			
Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado	196.368	395.690	611.771
Provisão para perdas por não-recuperação ("impairment")- Nota 10	(12.466)	(17.586)	(36.904)
<b>Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos</b>	<b>183.902</b>	<b>378.104</b>	<b>574.867</b>

Não existem empréstimos e adiantamentos a clientes em valores significativos sem datas de vencimento fixadas.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### b) Detalhes

Apresentamos a seguir a composição dos empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo de crédito, setor devedor e tipo de taxa de juros.

	2012	2011	01/01/2011
<b>Tipo de crédito:</b>			
Empréstimo	151.673	260.196	269.314
Títulos Descontados	3.970	5.647	86.408
Adiantamentos a Depositantes	25	206	95
Financiamentos	21.189	101.590	208.855
Financiamentos em Moeda Estrangeira	7.497	9.039	5.545
Financiamentos Imobiliários	-	4.327	6.983
Adiantamento sobre contratos de câmbio (ACC)	12.014	14.685	26.033
Outros	-	-	8.538
<b>Total</b>	<b>196.368</b>	<b>395.690</b>	<b>611.771</b>
<b>Setor devedor:</b>			
Comercial e industrial	137.940	234.060	199.522
Empréstimos a pessoas físicas	25.570	99.292	283.584
Outros Serviços	32.858	62.338	128.665
<b>Total</b>	<b>196.368</b>	<b>395.690</b>	<b>611.771</b>

### c) Cessões de crédito

O Banco Paulista realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação ou de aquisição de cotas subordinadas de fundos de direitos creditórios. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito e estão representados pelas seguintes informações em montantes líquidos das provisões para perdas:

	2012		2011		01/01/2011	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Cessões de créditos com retenção de riscos e benefícios	14.910	18.403	48.443	61.878	158.229	204.994

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 10. Movimentação da provisão para empréstimos e adiantamentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e em 01/01/2011 a provisão para empréstimos e adiantamentos (clientes e instituições financeiras) apresentou as seguintes movimentações:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>01/01/2011</u>
Composição			
Provisão para empréstimos e adiantamentos a Instituições Financeiras	-	-	-
Provisão para empréstimos e adiantamentos a clientes	(12.466)	(17.586)	(36.904)
	<u>(12.466)</u>	<u>(17.586)</u>	<u>(36.904)</u>
Movimentação			
<b>Saldo no início do exercício</b>	<u>(17.586)</u>	<u>(36.904)</u>	
Movimentações líquidas	<u>5.120</u>	<u>19.318</u>	
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u>(12.466)</u>	<u>(17.586)</u>	

### 11. Outros empréstimos e recebíveis

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>01/01/2011</u>
<b>Classificação:</b>			
Rendas a receber	1.150	1.174	883
Devedores por compra de valores e bens	-	-	4.108
Títulos e Créditos a Receber	8.349	7.903	7.792
Devedores Diversos - País	16.861	6.236	3.117
Outros Ativos	<u>285</u>	<u>605</u>	<u>607</u>
	<u>26.645</u>	<u>15.918</u>	<u>16.507</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 12. Ativo imobilizado

#### a) Composição

Os detalhes, por categoria, do ativo imobilizado nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

				2012
	Custo	Deprec. Acum.	Perda por valor não recuperável	Saldo Líquido
Imóveis de uso	957	(168)	-	789
Instalações, Moveis e Equipamentos de Uso	1.376	(651)	-	725
Sistemas de Comunicação	464	(265)	-	199
Sistemas de Processamento de Dados	4.185	(2.970)	-	1.215
Sistemas de Segurança	1	(1)	-	-
Sistemas de Transporte	1.783	(1.039)	-	745
Saldos em 31 de dezembro de 2012	8.766	(5.094)	-	3.673
				2011
	Custo	Deprec. Acum.	Perda por valor não recuperável	Saldo Líquido
Imóveis de uso	957	(130)	-	827
Instalações, Moveis e Equipamentos de Uso	1.410	(561)	-	849
Sistemas de Comunicação	477	(234)	-	243
Sistemas de Processamento de Dados	4.528	(2.915)	-	1.613
Sistemas de Segurança	1	(1)	-	-
Sistemas de Transporte	1.902	(944)	-	958
Saldos em 31 de dezembro de 2011	9.275	(4.785)	-	4.490
				01/01/2011
	Custo	Deprec. Acum.	Perda por valor não recuperável	Saldo Líquido
Imóveis de uso	957	(91)	-	866
Instalações, Moveis e Equipamentos de Uso	1.451	(431)	-	1.020
Sistemas de Comunicação	477	(188)	-	289
Sistemas de Processamento de Dados	4.142	(2.387)	-	1.755
Sistemas de Segurança	1	(1)	-	-
Sistemas de Transporte	1.429	(565)	-	864
Saldos em 1º de janeiro de 2011	8.457	(3.663)	-	4.794

O Banco Paulista não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 o Banco Paulista avaliou a existência de perdas por não recuperação para os grupos do Ativo Imobilizado. Não foram detectadas perdas materiais no valor recuperável nos períodos avaliados.

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

### 13. Ativo intangível

A composição do ativo intangível é a seguinte:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>01/01/2011</u>
<b>Com vida útil definida:</b>			
Softwares	2.804	2.312	2.012
Amortização acumulada	<u>(1.252)</u>	<u>(746)</u>	<u>(344)</u>
<b>Saldos no final do exercício</b>	<u>1.552</u>	<u>1.566</u>	<u>1.668</u>

As despesas com amortização foram contabilizadas na rubrica “depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

### 14. Outros ativos

A composição do saldo da rubrica “outros ativos” é a seguinte:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>01/01/2011</u>
Relações Interfinanceiras	27.380	74.995	176.746
Devedores - Conta de Liquidação Pendente	31.980	42.397	30.405
Câmbio	2.378	2.515	-
Adiantamentos e antecipações salariais	320	201	105
Adiantamentos p/ pagamentos	113	274	360
Despesas Antecipadas.	2.487	8.056	16.795
Outros Ativos	36	32	8
Provisões para perdas	<u>(14.012)</u>	<u>(9.517)</u>	<u>(339)</u>
	<u>50.682</u>	<u>118.953</u>	<u>224.080</u>



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 15. Depósitos de instituições financeiras

	2012	2011	01/01/2011
<b>Classificação:</b>			
Passivos financeiros ao custo amortizado:	271.125	380.930	388.656
	<u>271.125</u>	<u>380.930</u>	<u>388.656</u>
	2012	2011	01/01/2011
<b>Tipos:</b>			
Depósitos a vista	5.039	5.444	3.385
Depósitos Interfinanceiros	45.859	69.837	43.800
Depósitos a prazo	58.497	90.784	108.524
Depósitos de moeda estrangeira	8.993	3.285	2.244
Operações Compromissadas	152.737	211.580	230.703
	<u>271.125</u>	<u>380.930</u>	<u>388.656</u>

### 16. Depósitos de clientes

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “depósitos de clientes” é a seguinte:

	2012	2011	01/01/2011
<b>Classificação:</b>			
Passivo financeiro ao custo amortizado	387.845	447.789	520.764
	2012	2011	2011
<b>Tipos:</b>			
Depósitos a vista	80.700	47.886	60.482
Depósitos a prazo	307.145	399.903	459.216
Outros Depósitos	-	-	1.066
	<u>387.845</u>	<u>447.789</u>	<u>520.764</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 17.Dívida Subordinada

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Dívida Subordinada" é a seguinte:

	2012	2011	01/01/2011
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado:</b>			
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	26.728	24.309	21.348
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	20.840	-	-
	<u>47.568</u>	<u>24.309</u>	<u>21.348</u>

- (i) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444, com o acionista majoritário do Banco, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 118,00 % do CDI.
- (ii) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444 em junho/2012, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00 % do CDI.

As variações na rubrica "Dívida subordinada" foram os seguintes:

	2012	2011
Saldos no início dos exercícios	24.309	21.348
Emissão	20.000	-
Juros	3.259	2.961
Saldos no final dos exercícios	<u>47.568</u>	<u>24.309</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 18.Obrigações por empréstimos e repasses

	2012			2011	01/01/2011	
	Sem Vencimento	1 a 90 dias	Acima de 360 dias	Total	Total	
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado:</b>						
Empréstimos no Exterior (i)	-	20.674	2.049	22.723	15.268	131.210
Repasses do país (ii)	40.833	-	-	40.833	50.327	43.692
	40.833	20.674	2.049	63.556	65.595	174.902

(i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 6% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado. Estas taxas de juros somente incidem sobre o montante de R\$ 16.705. O saldo remanescente somente está sujeito à variação cambial, pois, refere-se às obrigações por compras de reais, ainda não entregues pelos bancos vendedores.

(ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH.

### 19.Outros passivos financeiros

A composição dos saldos dessa rubrica é a seguinte:

	2012	2011	01/01/2011
Relações interfinanceiras			
Relações c/ correspondentes	740	925	1.512
Relações interdependências	15.399	11.625	7.824
Negociação e intermediação de valores.	78.119	114.937	142.949
Obrigações por Cessão com Coobrigação	18.403	61.878	204.994
Valores a pagar diversos	-	-	4.352
Credores Diversos - País	6.978	11.181	36.787
	119.639	200.546	398.418

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 20.Provisões

#### a) Composição

A composição do saldo da rubrica “provisões” é a seguinte:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>01/01/2011</u>
Provisões para passivos contingentes fiscais	8.227	47.275	58.129
Provisões para passivos contingentes cíveis	1.268	2.520	2.278
Provisões para passivos contingentes trabalhistas	307	235	267
	<u>9.802</u>	<u>50.030</u>	<u>60.674</u>

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

##### b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

##### b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### b.3) Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado por PIS e COFINS em 2011.

Em 2012, o Banco decidiu desistir da contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e do COFINS optando pelo parcelamento simplificado previsto na lei 11.941/09. O montante provisionado é de R\$ 43.381, que foi reclassificado para a rubrica de "Outros impostos a recolher".

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no trimestre estão apresentadas a seguir:

	Fiscais	Cíveis	Trabalhista	2012	2011	01/01/2011
Saldos no início do exercício	47.275	2.520	234	50.029	60.674	49.853
Constituição	4.335	1.148	100	5.583	5.523	13.843
Liquidações (Realizações) e Reversões	(43.383)	(2.400)	(27)	(45.810)	(16.167)	(3.022)
<b>Saldos no final do período</b>	<b>8.227</b>	<b>1.268</b>	<b>307</b>	<b>9.802</b>	<b>50.030</b>	<b>60.674</b>

A composição dos depósitos judiciais (Nota 8) está detalhada a seguir:

	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	2012	2011	01/01/2011
Saldos no início do exercício	7.328	1.588	187	9.103	7.176	7.203
Depósitos efetuados	-	-	-	-	1.635	1.148
Atualização monetária	416	241	-	657	-	-
Liquidações (Realizações) e Reversões	1.226	2.756	-	3.982	293	(1.174)
<b>Saldos no final do período</b>	<b>8.970</b>	<b>4.585</b>	<b>187</b>	<b>13.742</b>	<b>9.104</b>	<b>7.177</b>

### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2012 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 705 processos de natureza cível que somam R\$ 19.331; 11 processos de natureza trabalhista que somam R\$ 255 e 8 processos de natureza fiscal que somam R\$ 5.502, todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e que estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Paulista.

e) Outros assuntos

A Corretora possui um auto de infração relacionado ao processo de desmutualização da BM&FBovespa que se encontra em análise do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais-CARF, cuja probabilidade de perda avaliada pela administração com base em pareceres jurídicos é remota. No estágio atual do processo e pela forma que a questão foi abordada no auto de infração a Administração entende que não há como atribuir no momento um valor razoável ao processo como um todo.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 21. Créditos tributários e passivos fiscais

a) Imposto de renda e contribuição social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	2012	2011
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	44.191	34.355
(-) Juros sobre Capital Social	(7.046)	(5.031)
<b>Resultado antes da tributação</b>	37.145	29.324
<b>Adições e Exclusões temporárias</b>	(25.836)	32.496
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos	(4.324)	(3.236)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.081)	57.333
Provisão para riscos fiscais	(2.427)	739
Provisão para passivos contingentes	-	308
Reversão de provisão BNDU	(33)	(2.191)
Outras adições temporárias	5.029	(20.457)
<b>Adições e Exclusões permanentes</b>	5.275	2.044
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5)	-
Outras adições permanentes	5.280	2.044
<b>Base de cálculo</b>	16.584	63.864
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	(15.795)	(9.689)
Provisão para IRPJ e CSLL - corrente	(5.419)	(24.614)
Constituição/ reversão de créditos tributários	(10.376)	14.925

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### b) Impostos diferidos

Os dados dos saldos das rubricas “créditos tributários diferidos” e “passivos fiscais diferidos” são:

	2011	Constituição	Realização/ Reversão	2012
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>				
Cessões de Crédito com retenção de riscos	3.453	-	(2.826)	627
Atualização de ações e cotas	(1.228)	-	1.228	-
Provisão para devedores duvidosos	75.247	1.800	(7.225)	69.822
Provisão para riscos fiscais e contingências	21.065	-	(1.201)	19.864
Outros passivos	(731)	251	(2.604)	(3.084)
<b>Total do Crédito Tributário</b>	<b>97.806</b>	<b>2.051</b>	<b>(12.628)</b>	<b>87.229</b>

  

	2011	Constituição	Realização/ Reversão	2012
<b>Passivo Diferido</b>				
Atualização de TVM - Disponível para venda	-	306	-	306
<b>Total do Passivo Diferido</b>	<b>-</b>	<b>306</b>	<b>-</b>	<b>306</b>

  

	01/01/2011	Constituição	Realização/ Reversão	2011
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>				
Cessões de Crédito com retenção de riscos	19.670	-	(16.217)	3.453
Atualização de ações e cotas	(1.687)	-	459	(1.228)
Provisão para devedores duvidosos	43.594	34.778	(3.125)	75.247
Provisão para riscos fiscais e contingências	19.827	2.645	(1.407)	21.065
Outros Passivos	1.486	1.635	(3.852)	(731)
<b>Total de Crédito Tributário</b>	<b>82.890</b>	<b>39.058</b>	<b>(24.142)</b>	<b>97.806</b>

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### c) Impostos correntes

Os saldos dos Créditos Tributários e Passivos Fiscais estão descritos a seguir:

	2012	2011	01/01/2011
<b>Créditos tributários - Corrente</b>			
Antecipações do IR/CS	15.512	12.434	8.082
IRF retido na Fonte	1.157	1.330	1.898
Outros	2.062	2.540	1.811
<b>Total dos Impostos Correntes</b>	<b>18.731</b>	<b>16.304</b>	<b>11.791</b>
<b>Passivos fiscais - Corrente</b>			
Impostos e Contribuições s/ lucro	5.418	24.614	213
Impostos e contribuições s/ serv. terceiros	931	549	550
Impostos e Contribuições s/ Salários	1.878	2.394	1.459
IR/ CS Parcelamento	6.622	11.488	3.309
PIS/ COFINS Parcelamento	44.325	3.719	-
Outros	1.411	985	322
<b>Total de Passivos Fiscais - Corrente</b>	<b>60.585</b>	<b>43.749</b>	<b>5.853</b>

## 22.Outras obrigações

A composição do saldo da rubrica “outras obrigações” é a seguinte:

	2012	2011	01/01/2011
Cobrança Arrecadação Tributos Assemelhados	358	330	2.021
Câmbio	25	-	2.490
Sociais e Estatutárias	7.500	4.276	-
Diversos	13.742	9.962	8.970
	<b>21.625</b>	<b>14.568</b>	<b>13.481</b>

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### **23.Patrimônio líquido**

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é representado por 218.731.760 (198.731.760 - 1º/01/2011) ações nominativas, sem valor nominal, divididas em 109.365.880 (99.365.880 - 1º/01/2011) ações ordinárias e 109.365.880 (99.365.880 - 1º/01/2011) ações preferenciais.

A Assembleia Geral Extraordinária de 20 de junho de 2011 aprovou um aumento de capital no montante de R\$ 20.000, passando o capital social do Banco de R\$ 107.000 para R\$ 127.000, mediante emissão de 20.000.000 de ações nominativas, divididas em 10.000.000 de ações ordinárias e 10.000.000 de ações preferenciais, sem valor nominal, que foram subscritas e integralizadas pelos acionistas do Banco Paulista na mesma proporção de suas participações acionárias. Este aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 5 de julho de 2011.

#### b) Distribuição de dividendos

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, considerando os limites de dedutibilidade.

Em 31 de dezembro de 2012 foi declarado e proposto pela Administração o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 7.046 (R\$ 5.031 em 2011) e Dividendos no montante de R\$ 7.500.

#### c) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### d) Reserva estatutária

O lucro apurado, não utilizado na constituição da reserva legal e não distribuído na forma de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, foi destinado à conta de reserva estatutária.

## 24.Receitas com juros e similares

Juros e similares na demonstração consolidada do resultado compõem-se de juros acumulados no ano sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medição do valor justo. Os juros são reconhecidos pelo valor bruto, sem a dedução de impostos retidos na fonte.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Rendas de Operações de Crédito	47.241	108.389
Rendas de Câmbio	182.577	161.084
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22.659	26.062
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	129.257	206.552
	<u>381.734</u>	<u>502.087</u>

## 25.Despesas com juros e similares

Despesas com juros e similares na demonstração consolidada do resultado compõem-se de juros acumulados no ano sobre todos os passivos financeiros, inclusive remuneração em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medição do valor justo.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas de Captações	(63.750)	(100.069)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(16.929)	(20.335)
Despesas de Câmbio	(58.401)	(60.401)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	(78.794)	(91.754)
	<u>(217.874)</u>	<u>(272.559)</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 26.Receitas de tarifas e comissões

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Comissões de Intermediação	5.214	13.467
Tarifas e Corretagens	38.892	56.758
Tarifas de Serviços Bancários	8.098	5.941
Rendas de Desenvolvimento de Negócios	7.674	-
Serviços de Custódia	10.202	6.907
Administração de fundos de Investimento	7.352	4.800
Outros Serviços	2.065	1.017
	<u>79.497</u>	<u>88.890</u>

### 27.Ganhos com ativos e passivos financeiros (líquidos)

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros são compostos pelos valores dos ajustes de avaliação dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos e às provisões, e pelos ganhos ou pelas perdas resultantes da venda ou compra dos instrumentos financeiros.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucros com Títulos e Valores Mobiliários	10.734	10.616
Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	(952)	(6.090)
Prejuízos com Títulos de Renda Variável	(16.191)	(24.713)
Prejuízos com Aplicações em Ouro	(2.522)	(479)
Resultado do Ajuste de Valor Justo	4.104	(2.095)
	<u>(4.827)</u>	<u>(22.761)</u>

### 28.Diferenças cambiais (líquidas)

As variações cambiais mostram basicamente os ganhos ou as perdas nas negociações de moedas estrangeiras e ganhos ou perdas com ativos e passivos em moeda estrangeira que são reconhecidas nas conversões de itens monetários indexados em moeda a estrangeira para moeda funcional do Banco.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Rendas de variações e diferenças de taxas	22.062	34.393
Despesas de variações e diferenças de taxas	(9.318)	(18.971)
	<u>12.744</u>	<u>15.422</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 29.Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	7.855	8.842
Recuper. Encargos e despesas	1.326	1.838
Reversão de Provisões	1.606	9.363
Despesas - ISS	(3.817)	(4.251)
Encargos sobre Liq. Antecipadas	(2.962)	(3.108)
Consultoria Financeira	(14.471)	(13.508)
Despesas Tributárias	(16.672)	(20.412)
Despesas Financeiras	(5.946)	-
Remuneração com Correspondentes	(1.250)	-
Tarifas Diversas	(601)	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	<u>(6.970)</u>	<u>(23.833)</u>
	<u>(41.902)</u>	<u>(45.069)</u>

### 30.Despesas com pessoal

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas de Honorários	(6.553)	(5.673)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(7.044)	(6.506)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(11.521)	(10.812)
Despesas de Pessoal Proventos	(26.521)	(23.693)
Outras Despesas de Pessoal	<u>(271)</u>	<u>(205)</u>
	<u>(51.910)</u>	<u>(46.889)</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 31.Outras despesas administrativas

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas de Transporte	(29.264)	(27.314)
Despesas do Sistema Financeiro	(16.241)	(24.452)
Serviços Técnicos Especializados	(14.906)	(14.701)
Processamento de Dados	(16.267)	(12.990)
Despesas de água, energia, gas, alugueis e comunicações	(6.078)	(6.567)
Despesas de Propaganda e Publicidade, Relações Públicas e Publicações	(2.133)	(3.428)
Despesas de serviços de terceiros	(1.743)	(1.446)
Outras despesas administrativas	(6.186)	(6.256)
	<u>(92.818)</u>	<u>(97.154)</u>

### 32.Resultado na alienação de ativos classificados como ativos não circulantes destinados à venda

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Resultado na alienação de ativos	11.588	(2.675)
<b>Ganhos (prejuízos) líquidos</b>	<u>11.588</u>	<u>(2.675)</u>

Composto, substancialmente, pelo lucro na alienação de investimentos no montante de R\$ 13.306 e pelo prejuízo na alienação de bens não destinados ao uso (BNDU), retomados de operações de crédito de varejo não honrados, sendo R\$ 1.551 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (Prejuízo de R\$ 2.669 em 2011).

### 33.Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostos por:

Operações/ Partes Relacionadas	2012		2011		01/01/2011
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)
Depósitos de Instituições Financeiras	(160.408)	(21.130)	(196.992)	(22.262)	(150.842)
Depósitos de Clientes	(1.993)	-	(425)	-	(227)
Obrigações por TVM	(26.728)	(3.259)	(24.309)	(2.962)	(21.348)
Outros Ativos/Passivos Financeiros	2.281	(4.478)	6.489	(7.813)	15.806

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

Em dezembro de 2010, o Banco firmou um convênio com a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, entidade ligada, para cessão de direitos creditórios vencidos - oriundos de operações de empréstimos e financiamentos realizados pelo Banco. O Banco pagou, antecipadamente, o resultado da equalização de preços, calculada considerando o histórico de inadimplência sobre a carteira objeto da cessão, que serão apropriadas ao resultado, na rubrica "outras despesas operacionais", na mesma proporção em que os créditos sujeitos ao referido convênio atinjam os seus respectivos vencimentos. O valor em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 2.011 (R\$ 6.489 – 31/12/2011 e de R\$ 15.285 – 1º/01/2011)

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembléia Geral Ordinária é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Remuneração fixa	6.552	5.672
Encargos Sociais	1.474	1.278
	<u>8.026</u>	<u>6.950</u>

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

## 34. Ativos oferecidos em garantia e garantias recebidas

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>01/01/2011</u>
<b>Ativos financeiros oferecidos em garantia</b>			
Instrumentos de dívida	85.254	105.824	114.856
Instrumentos de dívida - operações compromissadas	10.304	68.735	98.692
	<u>95.558</u>	<u>174.559</u>	<u>213.548</u>
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>01/01/2011</u>
<b>Garantias recebidas</b>			
Garantias para operações de crédito	281.518	878.490	38.579
	<u>281.518</u>	<u>878.490</u>	<u>38.579</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 35. Índices operacionais

As instituições financeiras são obrigadas a manter capital regulador consistente com suas atividades, no mínimo 11%. Em julho de 2008, novas regras de medição de capital regulador, de acordo com a Abordagem Padronizada de Basiléia II, entraram em vigor, incluindo uma nova metodologia de medição, análise e administração de risco de crédito e risco operacional. O índice deve ser calculado de forma consolidada, como demonstrado a seguir:

	2012	2011	01/01/2011
Risco de Crédito	47.728,00	61.708,00	70.606,00
Taxa de Juros	-	-	-
Risco Operacional	16.062,00	9.307,00	8.842,00
Risco de Moedas	2.941,00	-	-
Risco de Ações	-	-	-
Patrimônio de Referência Exigido	66.731,00	71.015,00	79.448,00
Patrimônio de Referência - PR	172.078,00	126.251,00	96.177,00
Risco da Carteira Banking	1.633,00	2.001,00	1.489,00
Excesso de patrimônio em relação ao limite	103.714,00	53.235,00	15.240,00
Índice de Basiléia (*)	27,69%	19,02%	13,07%

(\*) calculado de acordo com as exigências do Banco Central do Brasil

### 36. Outras divulgações

#### a) Valores de referência (notional) e valores justos de derivativos para negociação

A composição dos valores de referência (notional) e/ou contratuais e dos valores justos dos derivativos para negociação mantidos pelo Banco é a seguinte:

	2012		2011		01/01/2011	
	Valor de Referência (notional)	Valor Justo	Valor de Referência (notional)	Valor Justo	Valor de Referência (notional)	Valor Justo
<b>Derivativos de negociação</b>						
Risco de taxa de juros e preços:	14.600	1.555	14.600	3.547	24.722	1.894
Risco de moeda estrangeira:	60.282	(419)	36.344	2.411	29.358	501



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

Os derivativos têm os seguintes vencimentos:

2012			2011			01/01/2011		
até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses
(419)	-	1.555	2.411	-	3.547	520	79	1.660

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- *Futuros, NDFs e opções*: cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

### b) Recursos administrados não registrados no balanço

Os recursos de terceiros administrados pelo Banco não registrados no balanço são os seguintes:

	2012	2011	01/01/2011
Recursos de terceiros	7.341.660	1.632.465	1.643.062
	<u>7.341.660</u>	<u>1.632.465</u>	<u>1.643.062</u>

Em 2012 o Banco custodia em nome de clientes 12.312.475 mil ações, registradas na conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### **37. Gerenciamento de riscos**

O Banco Paulista pauta sua atuação, no âmbito do gerenciamento de riscos, nas orientações e princípios estabelecidos pelos acordos de Basiléia. Os acordos de Basiléia representam a compilação de recomendações elaboradas pelo Bank of International Settlements ("BIS"), especialmente desenvolvidas para disseminar padrões mínimos que devem ser observados nos processos de gerenciamento de riscos e do estabelecimento das necessidades de capital das instituições financeiras.

O Banco Paulista adota a um gerenciamento integrado de riscos, através da qual são avaliados, de forma consolidada, os impactos potenciais nas necessidades mínimas de capital e na capacidade financeira da instituição. No que implica esta avaliação de capital, e observando a regulamentação vigente, os riscos são mapeados e decompostos segundo sua natureza, podendo estes ser oriundos do risco de liquidez, de crédito, de mercado, operacional.

Os demais riscos que podem impactar negativamente os negócios, e cujo impacto nas necessidades mínimas de capital são de difícil mensuração, são considerados, pela Diretoria, em função de sua materialidade, quando das decisões correntes de negócio, observando-se sempre uma postura conservadora.

O documento que detalha as práticas de gerenciamento e de controle de riscos pode ser visualizado no site <http://www.bancopaulista.com.br/> na seção Informações Financeiras, Gerenciamento de Riscos.

#### **Governança**

A governança corporativa do Banco Paulista conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, para a gestão e supervisão das atividades que envolvem o gerenciamento de riscos. As decisões relevantes contam com formalização, para permitir seu monitoramento e a avaliação da efetividade de sua implementação.

Adicionalmente ao Conselho de Administração, a governança está organizada em 3 níveis complementares de atuação, em caráter executivo:

- Comitê de Auditoria;
- Comitês Estratégicos;
- Comitês Operacionais e de Negócio.

A Diretoria, composta por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### **Estrutura Funcional**

O Banco Paulista conta com áreas dedicadas funcionalmente às atividades de gerenciamento dos riscos, com atribuições definidas, e equipes capacitadas tecnicamente. As principais etapas dos processos operacionais de controle e de tomada de decisão são formalizadas nos manuais internos de procedimento, que passam por revisão e atualização periódicas.

### **Relações institucionais**

- Gerir os relacionamentos institucionais com o mercado e com investidores, incluindo os aspectos de marketing corporativo;

### **Compliance**

- Avaliar a aderência aos normativos internos e regulamentares; executar as atividades relacionadas à Prevenção a Lavagem de Dinheiro (PLD) e a monitoração do risco operacional;

### **Auditoria interna**

- Revisar periodicamente a efetividade da estrutura, dos processos e controles de gerenciamento de riscos;

### **Áreas de negócio, organizadas conforme os mercados nos quais a instituição atua e os produtos e serviços ofertados**

- Acompanhar as tendências de mercado; negociar operações com clientes e contrapartes e executar as estratégias de negócio; gerir as exposições em risco, conforme sua natureza e os limites estabelecidos; reportar, pró-ativamente, ocorrências de exceção ou eventos relevantes que possam impactar o Banco;

### **Áreas de controle e de suporte, organizadas conforme as suas funções operacionais e executivas**

- Prover os recursos materiais, humanos ou sistêmicos necessários para as atividades operacionais; processar e executar as rotinas operacionais e sistêmicas voltadas ao registro, contabilização e liquidação de operações e custódia de fundos; preparar as demonstrações financeiras, o cálculo do resultado gerencial e as análises orçamentárias, incluindo as necessárias para gestão de capital, e monitorar as exposições de balanço e os índices de Basileia para adequação de capital; apurar e monitorar as exposições em risco de mercado, crédito e liquidez, incluindo os limites estabelecidos e o impacto nas necessidades de capital, e avaliar a relação risco /retorno das estratégias e negócios.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### **Comunicação interna**

O Banco Paulista conta no dia-a-dia de suas atividades de gerenciamento de riscos com um processo organizado de comunicação interna, pela preparação e divulgação de relatórios e boletins gerenciais periódicos, para o acompanhamento e monitoramento das exposições, bem como monitoramento dos limites estabelecidos.

O Banco Paulista conta ainda com uma mensageria, através de correio eletrônico, para informação periódica da Diretoria e dos gestores envolvidos, das principais exposições e também para a comunicação imediata de ocorrências de estouro de limites, quando acontecerem.

Por fim, há também o reporte periódico e a avaliação dos diversos riscos, nos diversos comitês e fóruns decisórios, sendo que os assuntos mais relevantes são levados ao conhecimento do Conselho de Administração.

### **Risco de liquidez**

O risco de liquidez representa a possibilidade da instituição não ter a capacidade de honrar e liquidar suas obrigações financeiras, contratadas ou potenciais, correntes ou futuras, independentemente de sua natureza, sem que sejam comprometidas as operações do dia-a-dia ou incorridas perdas significativas.

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela instituição.

As tabelas abaixo apresentam os passivos financeiros por faixas de vencimento (em dias), contado da data de reporte até a data do vencimento contratual, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 01/01/2010, respectivamente.

# Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	<b>2012</b>					
	Sem Vencimento	Até 90 dias	de 91 a 180	de 181 a 360	Acima de 360	Total
<b>Ativos Financeiros</b>						
Disponibilidades e reservas no Banco Central	187.556	-	-	-	-	187.556
Ativos Financeiros para Negociação	5.169	41.267	7.656	63.280	22.321	139.693
Derivativos	-	-	-	-	1.555	1.555
Ativos Financeiros disponíveis para a Venda	807	-	-	-	133.870	134.677
Empréstimos e Recebíveis	68.501	286.345	91.341	18.878	43.956	509.021
Outros Ativos	-	32.714	-	17.968	-	50.682
	<u>262.033</u>	<u>360.326</u>	<u>98.997</u>	<u>100.126</u>	<u>201.702</u>	<u>1.023.184</u>
<b>Passivos Financeiros</b>						
Derivativos	-	419	-	-	-	419
Passivos Financeiros ao custo amortizado	214.372	279.114	102.312	60.060	170.319	826.177
Empréstimos e Repasses	40.833	20.674	-	-	2.049	63.556
Outras Obrigações	-	21.625	-	-	-	21.625
	<u>255.205</u>	<u>321.832</u>	<u>102.312</u>	<u>60.060</u>	<u>172.368</u>	<u>911.777</u>
<b>Gap (ativos - passivos)</b>	<u>6.828</u>	<u>38.494</u>	<u>(3.315)</u>	<u>40.066</u>	<u>29.334</u>	<u>111.407</u>

	<b>2011</b>					
	Sem Vencimento	Até 90 dias	de 91 a 180	de 181 a 360	Acima de 360	Total
<b>Ativos Financeiros</b>						
Disponibilidades e reservas no Banco Central	131.554	-	-	-	-	131.554
Ativos Financeiros para Negociação	3.451,00	39.721	-	3.394	238.785	285.351
Derivativos	-	7.446	-	-	458	7.904
Ativos Financeiros disponíveis para a Venda	308	-	-	-	-	308
Empréstimos e Recebíveis	31.693	449.608	71.390	46.107	103.831	702.629
Outros Ativos	-	84.062	-	32.880	2.011	118.953
	<u>167.006</u>	<u>580.837</u>	<u>71.390</u>	<u>82.381</u>	<u>345.085</u>	<u>1.246.699</u>
<b>Passivos Financeiros</b>						
Passivos Financeiros mantidos para negociação (derivativos)	-	1.946	-	-	-	1.946
Passivos Financeiros ao custo amortizado	257.160	419.838	75.013	93.471	208.092	1.053.574
Empréstimos e Repasses	49.276	15.268	-	-	1.051	65.595
Outras Obrigações	-	14.568	-	-	-	14.568
	<u>306.436</u>	<u>451.620</u>	<u>75.013</u>	<u>93.471</u>	<u>209.143</u>	<u>1.135.683</u>
<b>Gap (ativos - passivos)</b>	<u>(139.430)</u>	<u>129.217</u>	<u>(3.623)</u>	<u>(11.090)</u>	<u>135.942</u>	<u>111.016</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

						01/01/2011
	Sem Vencimento	Até 90 dias	de 91 a 180	de 181 a 360	Acima de 360	Total
<b>Ativos Financeiros</b>						
Disponibilidades e reservas no Banco Central	97.682	-	-	-	-	97.682
Ativos Financeiros para Negociação	5.111	27.435	-	148.762	109.111	290.419
Derivativos	-	2.571	24	55	1.660	4.310
Ativos Financeiros disponíveis para a Venda	287	-	-	-	-	287
Empréstimos e Recebíveis	74.047	475.168	70.590	58.300	303.432	981.537
Outros Ativos	-	187.525	-	30.066	6.489	224.080
	<u>177.127</u>	<u>692.699</u>	<u>70.614</u>	<u>237.183</u>	<u>420.692</u>	<u>1.598.315</u>
<b>Passivos Financeiros</b>						
Passivos Financeiros mantidos para negociação (derivativos)	-	1.915	-	-	-	1.915
Passivos Financeiros ao custo amortizado	465.596	454.815	79.261	95.665	233.849	1.329.186
Empréstimos e Repasses	36.710	119.898	12.138	-	6.156	174.902
Outras Obrigações	-	13.481	-	-	-	13.481
	<u>502.306</u>	<u>590.109</u>	<u>91.399</u>	<u>95.665</u>	<u>240.005</u>	<u>1.519.484</u>
<b>Gap (ativos - passivos)</b>	<u>(325.179)</u>	<u>102.590</u>	<u>(20.785)</u>	<u>141.518</u>	<u>180.687</u>	<u>78.831</u>

### Risco de crédito

O Risco de crédito representa a possibilidade da instituição incorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras com a instituição, e à desvalorização da qualidade do crédito, à redução de ganhos, às vantagens concedidas quando da renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito compreende:

- Risco de crédito da contraparte, pelo não cumprimento de obrigações relativas à liquidação de operações financeiras;
- Risco país, pela impossibilidade de transferência de recursos financeiros quando da conversão cambial de valores a serem recebidos;
- Desembolsos potenciais, para honrar avais, fianças, coobrigações e compromissos de crédito;
- Perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

O risco de crédito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista avalia periodicamente suas exposições e a classificação de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela instituição.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

O Banco Paulista adota como política de crédito que seja buscada a manutenção de uma carteira de ativos de boa liquidez e com diversificação. Os empréstimos individuais observam limites em ao capital e à participação na carteira total de crédito, levando-se em consideração o porte e a classificação de risco do tomador. Os ativos devem ser ainda originados por clientes que se enquadram no público alvo da instituição, estruturando suas operações com garantias de recebíveis.

### Empréstimos e recebíveis

#### a) *Exposição ao risco de crédito por ativo financeiro*

	2012	2011	01/01/2011
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	139.693	285.351	290.419
Derivativos	1.555	7.904	4.310
Empréstimos e recebíveis	496.555	685.043	944.633
Garantias prestadas	38.079	88.967	218.021
	<u>675.882</u>	<u>1.067.265</u>	<u>1.457.383</u>

#### b) *Empréstimos e adiantamentos impaired e não impaired*

	2012	2011	01/01/2011
Créditos não vencidos (sem Impairment)	162.573	322.167	505.710
Créditos vencidos sem Evento de Perda	24.599	66.693	98.141
Créditos vencidos com Evento de Perda	9.196	6.830	7.920
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes	<u>196.368</u>	<u>395.690</u>	<u>611.771</u>
Impairment (Perdas por redução ao valor recuperável)	<u>(12.466)</u>	<u>(17.586)</u>	<u>(36.904)</u>
Valor Líquido	<u>183.902</u>	<u>378.104</u>	<u>574.867</u>

#### c) *Empréstimos renegociados e recuperados*

Os créditos renegociados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, totalizam R\$ 11.464 (R\$ 6.517 em 2011, R\$ 1.165 em 2010).

Os créditos recuperados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 totalizam R\$ 7.855 (R\$ 8.780 em 2011, R\$ 8.340 em 2010).

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### d) Execução de garantias de empréstimos e adiantamentos

O Banco obteve posse dos seguintes ativos dados em garantia por devedores de empréstimos e recebíveis, nos anos de 2012, 2011 e 01/01/2011:

	2012	2011	01/01/2011
Imóveis	59	59	133
Veículos	207	9.054	15.349
Provisão para Perdas	-	(2.169)	(4.150)
	<u>266</u>	<u>6.944</u>	<u>11.332</u>

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A Política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, expedidas pelo órgão regulador brasileiro (Banco Central do Brasil). Este prazo pode ser prorrogável a critério do referido regulador.

### e) Concentração de risco dos 10, 50 e 100 maiores devedores

Maiores Devedores	2012		2011		01/01/2011	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	70.987	36%	76.260	19%	98.575	16%
50 seguintes maiores devedores	94.395	48%	149.507	38%	167.829	27%
100 seguintes maiores devedores	10.148	5%	75.633	19%	67.381	11%
Demais devedores	20.838	11%	94.290	24%	277.986	46%
	<u>196.368</u>	<u>100%</u>	<u>395.690</u>	<u>100%</u>	<u>611.771</u>	<u>100%</u>
Maior devedor	14.067	7%	12.605	7%	12.609	7%



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### f) Distribuição por setor de atividade

	2012		2011		01/01/2011	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
<b>Setor devedor:</b>						
Comercial e industrial	137.940	70%	234.060	59%	199.522	33%
Empréstimos a pessoas físicas	25.570	13%	99.292	25%	283.584	46%
Outros Serviços	32.858	17%	62.338	16%	128.665	21%
<b>Total</b>	<b>196.368</b>	<b>100%</b>	<b>395.690</b>	<b>100%</b>	<b>611.771</b>	<b>100%</b>

### Risco de mercado

O risco de mercado representa a possibilidade da instituição incorrer perdas financeiras em decorrência da variação de valor de mercado, de venda ou reposição, de suas exposições. Estas perdas podem ser oriundas da variação do preço, nos mercados de câmbio, de taxas de juros, de ações ou de mercadorias (commodities), incluindo, para estes fins o risco de liquidez, aqui representando alterações relevantes nos preços das exposições em função da magnitude dos volumes negociados e / ou da limitação da quantidade de contrapartes no mercado.

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações, de tal forma a minimizar este risco.

### Método de cálculo do VaR e do valor a mercado

O Banco Paulista utiliza para a modelagem do risco de mercado metodologias estatísticas e paramétricas para o cálculo do VaR.

Como parâmetro de cálculo, para a perda máxima esperada para as exposições, o Banco Paulista utiliza uma probabilidade, definida pelo intervalo de confiança de 97,5%, tomando a distribuição normal para os retornos dos ativos financeiros marcados a preços de mercado.

A volatilidade e as correlações dos fatores de risco são calculadas pela metodologia EWMA (Exponential Weighted Moving Average) com pesos variando de 0,86 a 0,94, considerando um holding period de 10 dias para o cálculo do VaR da carteira banking. Atualmente não há operações classificadas na carteira trading.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

A seguir demonstramos o cálculo do VaR - Quadros Demonstrativos – Exposição a Risco:

a) *VaR*

	2012		2011	
	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo
Juros	1.340	376	1.706	212
Câmbio	964	-	846	1
Renda Variável	242	-	655	-
<b>Total</b>	<b>1.403</b>	<b>384</b>	<b>1.943</b>	<b>203</b>

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros corresponde ao risco de flutuação nos fluxos de caixa futuros ou no valor justo de um instrumento devido a mudanças nas taxas de juros de mercado.

Os controles do Banco Paulista referentes aos limites para Exposição em Taxa de Juros seguem as normas vigentes do Banco Central do Brasil.

A tabela abaixo mostra a exposição dos instrumentos financeiros expostos ao risco de taxa de juros segregado por vencimento de fluxos de pagamentos/ recebimentos em dias:

	2012					Total
	Sem Vencimento	Até 90 dias	de 91 a 180	de 181 a 360	Acima de 360	
<b>Ativos Financeiros Remunerados</b>						
Ativos Financeiros para Negociação	5.169	41.267	7.656	63.280	22.321	139.693
Derivativos	-	-	-	-	1.555	1.555
Ativos Financeiros disponíveis para a Venda	807	-	-	-	133.870	134.677
Ativos Financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e Recebíveis	100.481	286.345	91.341	18.878	43.956	541.001
Outros Ativos	-	32.714	-	17.968	-	50.682
	<b>106.457</b>	<b>360.326</b>	<b>98.997</b>	<b>100.126</b>	<b>201.702</b>	<b>867.608</b>
<b>Passivos Financeiros Remunerados</b>						
Passivos Financeiros ao custo amortizado	214.372	279.114	102.312	60.060	170.319	826.177
Empréstimos e Repasses	40.833	20.674	-	-	2.049	63.556
Outros Passivos	-	21.625	-	-	-	21.625
	<b>255.205</b>	<b>321.413</b>	<b>102.312</b>	<b>60.060</b>	<b>172.368</b>	<b>911.358</b>
<b>Gap (ativos - passivos)</b>	<b>(148.748)</b>	<b>38.913</b>	<b>(3.315)</b>	<b>40.066</b>	<b>29.334</b>	<b>(43.750)</b>

# Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

						<b>2011</b>
	Sem Vencimento	Até 90 dias	de 91 a 180	de 181 a 360	Acima de 360	Total
<b>Ativos Financeiros Remunerados</b>						
Ativos Financeiros para Negociação	3.451,00	39.721	-	3.394	238.785	285.351
Derivativos	-	5.035	-	-	458	5.493
Ativos Financeiros disponíveis para a Venda	308	-	-	-	-	308
Empréstimos e Recebíveis	74.091	449.608	71.390	46.107	103.831	745.027
Outros Ativos	-	84.062	-	32.880	2.011	118.953
	<u>77.850</u>	<u>578.426</u>	<u>71.390</u>	<u>82.381</u>	<u>345.085</u>	<u>1.155.132</u>
<b>Passivos Financeiros Remunerados</b>						
Passivos Financeiros ao custo amortizado	257.160	419.838	75.013	93.471	208.092	1.053.574
Empréstimos e Repasses	49.276	15.268	-	-	1.051	65.595
Outros Passivos	-	14.568	-	-	-	14.568
	<u>306.436</u>	<u>449.674</u>	<u>75.013</u>	<u>93.471</u>	<u>209.143</u>	<u>1.133.737</u>
<b>Gap (ativos - passivos)</b>	<u>(228.586)</u>	<u>128.752</u>	<u>(3.623)</u>	<u>(11.090)</u>	<u>135.942</u>	<u>21.395</u>

						<b>01/01/2011</b>
	Sem Vencimento	Até 90 dias	de 91 a 180	de 181 a 360	Acima de 360	Total
<b>Ativos Financeiros Remunerados</b>						
Ativos Financeiros para Negociação	5.111	27.435	-	148.762	109.111	290.419
Derivativos	-	2.070	24	55	1.660	3.809
Ativos Financeiros disponíveis para a Venda	287	-	-	-	-	287
Empréstimos e Recebíveis	104.452	475.168	70.590	58.300	303.432	1.011.942
Outros Ativos	-	187.525	-	30.066	6.489	224.080
	<u>109.850</u>	<u>692.198</u>	<u>70.614</u>	<u>237.183</u>	<u>420.692</u>	<u>1.530.537</u>
<b>Passivos Financeiros Remunerados</b>						
Passivos Financeiros mantidos para negociação (derivativos)	-	1.915	-	-	-	1.915
Passivos Financeiros ao custo amortizado	465.596	454.815	79.261	95.665	233.849	1.329.186
Empréstimos e Repasses	36.710	119.898	12.138	-	6.156	174.902
Outros Passivos	-	13.481	-	-	-	13.481
	<u>502.306</u>	<u>590.109</u>	<u>91.399</u>	<u>95.665</u>	<u>240.005</u>	<u>1.519.484</u>
<b>Gap (ativos - passivos)</b>	<u>(392.456)</u>	<u>102.089</u>	<u>(20.785)</u>	<u>141.518</u>	<u>180.687</u>	<u>11.053</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### c) *Risco de Moeda*

	<b>2012</b>			
	Dolar			
	Americano	Euro	Outras	Total
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades e reservas no Banco Central	93.101	30.699	4.166	127.966
Derivativos	-	-	20	20
Empréstimos e Recebíveis	7.496	-	-	7.496
Outros Ativos	92.034	4.167	758	96.959
	<u>192.631</u>	<u>34.866</u>	<u>4.944</u>	<u>232.441</u>
<b>Passivos</b>				
Derivativos	7	409	23	439
Passivos Financeiros ao custo amortizado	20.129	2.449	1.116	23.694
Empréstimos e Repasses	22.721	-	2	22.723
Outros Passivos	170.191	5.267	615	176.073
	<u>213.048</u>	<u>8.125</u>	<u>1.756</u>	<u>222.929</u>
<b>Gap</b>				
Ativos	192.631	34.866	4.944	232.441
Passivos	<u>213.048</u>	<u>8.125</u>	<u>1.756</u>	<u>222.929</u>
	<u>(20.417)</u>	<u>26.741</u>	<u>3.188</u>	<u>9.512</u>

Outros ativos representado por Cambio comprado a liquidar e Outros passivos por Cambio vendido a liquidar.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	<b>2011</b>			
	Dolar			
	Americano	Euro	Outras	Total
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades e reservas no Banco Central	84.058	35.600	4.734	124.392
Derivativos	-	2.815	95	2.910
Empréstimos e Recebíveis	23.725	-	-	23.725
Outros Ativos	58.001	4.014	668	62.683
	<u>165.784</u>	<u>42.429</u>	<u>5.497</u>	<u>213.710</u>
<b>Passivos</b>				
Derivativos	-	-	499	499
Passivos Financeiros ao custo amortizado	10.398	4.418	83	14.899
Empréstimos e Repasses	15.260	-	8	15.268
Outros Passivos	81.913	1.411	-	83.324
	<u>107.571</u>	<u>5.829</u>	<u>590</u>	<u>113.990</u>
<b>Gap</b>				
Ativos	165.784	42.429	5.497	213.710
Passivos	107.571	5.829	590	113.990
	<u>58.213</u>	<u>36.600</u>	<u>4.907</u>	<u>99.720</u>

Outros ativos representado por Cambio comprado a liquidar e Outros passivos por Cambio vendido a liquidar.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	01/01/2011			
	Dolar Americano	Euro	Outras	Total
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades e reservas no Banco Central	46.221	21.348	4.464	72.033
Derivativos	-	825	110	935
Outros Ativos	141.977	6.012	852	148.841
	<u>188.198</u>	<u>28.185</u>	<u>5.426</u>	<u>221.809</u>
<b>Passivos</b>				
Derivativos	-	-	434	434
Passivos Financeiros ao custo amortizado	8.545	934	64	9.543
Empréstimos e Repasses	130.982	-	228	131.210
Outros Passivos	94.626	1.442	78	96.146
	<u>234.153</u>	<u>2.376</u>	<u>804</u>	<u>237.333</u>
<b>Gap</b>				
Ativos	188.198	28.185	5.426	221.809
Passivos	234.153	2.376	804	237.333
	<u>(45.955)</u>	<u>25.809</u>	<u>4.622</u>	<u>(15.524)</u>

Outros ativos representado por Cambio comprado a liquidar e Outros passivos por Cambio vendido a liquidar.

### **Risco operacional**

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui, ainda, o risco legal, pela inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções decorrentes do descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades envolvidas pela instituição.

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevidas das atividades da instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista compila periodicamente estes eventos, avaliando e categorizando a sua natureza, e implementando e monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência, considerando seu impacto no dia-a-dia da instituição.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### **Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital compreende processo prospectivo para o monitoramento e o controle de capital da instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com as estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, que compõem o Patrimônio de Referência (PR), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a adequada absorção dos riscos incorridos pela instituição, no dia-a-dia de seus negócios.

O gerenciamento do capital tem por objetivo a definição e revisão constante de políticas e estratégias que possibilitem o planejamento e a manutenção do capital, em níveis compatíveis e adequados com os riscos incorridos, de forma consistente com o plano orçamentário e as metas e estratégias de negócio.

O Banco Paulista mantém acesso contínuo ao mercado, avaliando o interesse e apetite dos investidores pelo risco da instituição, de tal forma a garantir a execução do plano orçamentário de negócio e a viabilidade do plano de capital.

### **Patrimônio de Referência (PR)**

O Banco Paulista conduz seus negócios de forma conservadora e tem como princípio a manutenção do Patrimônio de Referência (PR) em níveis suficientes para a absorção dos riscos de suas atividades e em conformidade com as exigências regulamentares.

O Patrimônio de Referência é composto por 2 classes de instrumentos, ou níveis de capital. O Nível I do PR é composto de patrimônio líquido, pelas contas de resultado com saldo credor e conta vinculada para suprir deficiências de capital, já consideradas as exclusões incidentes. O Nível II é composto por reservas de reavaliação, de contingências e especiais, por instrumentos híbridos de capital e dívida, por instrumentos de dívida subordinada, por ações preferenciais emitidas com cláusula de resgate e ações preferenciais com cumulatividade de dividendos, e pelo resultado não realizado decorrente do ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos.

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais definidos pelo BACEN, consiste no somatório do Nível I e Nível II, onde:

- Nível I: composto pelo capital social, reservas e lucros retidos;

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

- Nível II: inclui reservas para reavaliação de ativos e dívida subordinada, e está limitado ao valor do Capital de Nível I.

### **Patrimônio de Referência Exigido (PRE)**

O Banco Paulista utiliza a abordagem padrão definida pelo BACEN para apuração e demonstração de suas necessidades de capital, na forma do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), observando as exigências da regulamentação aplicável. O PRE é composto pela soma das parcelas de capital exigido, conforme a natureza dos riscos de crédito, mercado e operacional:

- Pepr é a parcela referente ao risco de crédito das exposições ponderadas pelos fatores definidos, conforme a classe dos ativos;
- Pcam é a parcela referente ao risco de mercado das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial;
- Pjur é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação da taxa de juros classificadas na carteira trading;
- Pcom é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias;
- Pacs é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação do preço de ações classificadas na carteira trading;
- Popr é a parcela referente ao risco operacional.

Para a avaliação da suficiência do capital, além do cálculo do PRE, há também do risco de mercado da carteira banking, que não compõe o cálculo do índice de Basiléia, mas que deve ser considerado. Este risco é apurado através da Rban:

- Rban é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação da taxa de juros classificadas na carteira banking.

Para o índice de Basiléia, vide Nota explicativa 35.

## **38. Transição para as IFRSs (Aplicação do IFRS 1)**

As demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 são as primeiras demonstrações contábeis anuais preparadas pelo Banco Paulista em conformidade com os Padrões Contábeis Internacionais, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo IASB. O Banco Paulista aplicou a IFRS 1(R) na preparação dessas demonstrações contábeis consolidadas.



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

A data de transição dessas demonstrações contábeis é 1º de janeiro de 2011. O Banco Paulista preparou seu balanço patrimonial consolidado de abertura segundo as IFRSs nessa data.

Na preparação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com a IFRS 1(R), o Banco Paulista aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais em relação à aplicação retrospectiva completa das IFRSs.

### a) Isenções das aplicações retrospectivas completas escolhidas pelo Banco Paulista

As isenções opcionais existentes no IFRS 1 (R) não foram aplicáveis ao Banco Paulista e estão descritas a seguir:

- Designação de instrumentos financeiros reconhecidos anteriormente – O Banco Paulista manteve as classificações de instrumentos financeiros utilizadas no Brasil e que estão alinhadas ao IFRS.
- Isenção de combinação de negócios – O Banco Paulista não efetuou combinação de negócios e, portanto, não aplicou essa isenção.
- Isenção de benefícios a empregados – O Banco Paulista não possui benefícios de longo prazo e, portanto, não aplicou essa isenção.
- Contratos de Seguro – O Banco Paulista não possui operações de seguros, e portanto, não aplicou essa isenção.
- Arrendamentos – O Banco Paulista não possui contratos de leasing na data de transição, e portanto, não aplicou essa isenção.
- Valor justo ou reavaliação como custo atribuído – O Banco Paulista optou por não aplicar essa isenção e, portanto, não mensurou os itens do ativo imobilizado pelo valor justo;
- Diferenças acumuladas de conversão – O Banco Paulista não possui ajuste acumulado de conversão na data de transição e, portanto, não aplicou essa isenção;
- Instrumentos financeiros compostos – O Banco Paulista não possui saldo em aberto relacionado a esse tipo de instrumento financeiro na data de transição para a IFRS;
- Ativos e passivos de subsidiárias, coligadas, e empreendimentos em conjunto – Somente as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Paulista foram preparadas de acordo com as IFRSs;

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

- Transação de pagamentos baseados em ações – O Banco Paulista não possui esse tipo de transação na data de transição;
- Passivos por desativação, restauração e outros passivos similares incluídos no custo do imobilizado – O Banco Paulista não possui passivos dessa natureza;
- Ativos financeiros ou ativos intangíveis contabilizados de acordo com a IFRIC 12 – O Banco Paulista não possui contratos firmados sob o escopo da IFRIC 12; e
- Custo dos empréstimos – O Banco Paulista não possui custos de empréstimos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável.

### b) Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pelo Banco Paulista

O Banco Paulista aplicou as seguintes exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva:

#### *Exceção das estimativas*

As estimativas segundo as IFRSs, em 1º de janeiro 2011 são consistentes com as estimativas feitas na mesma data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### *Baixa de ativos financeiros*

De acordo com os requisitos do IFRS 1, as baixas foram recompostas e registrados os ativos transferidos com retenção de riscos e benefícios e registrado o passivo referente à coobrigação na operação de cessão de crédito na data da transição ao IFRS.

#### *Outras exceções obrigatórias*

As outras exceções obrigatórias na IFRS 1(R) não se aplicam pois o Banco não possui operações e não houve diferenças significativas em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil nessas áreas:

- Participação de não controladores;
- Contabilização de cobertura (*hedge*); e
- Ativos classificados como mantidos para venda e operações descontinuadas.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

### 39.Reconciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e as norma internacionais de contabilidade (IFRS)

A reconciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e as normas internacionais de contabilidade (IFRS) está apresentada abaixo.

	2012		2011		01/01/2011
	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido
<b>Saldos em BRGAAP</b>	31.160	136.399	13.369	119.327	90.988
<b>Ajustes que afetam o Patrimônio Líquido e o Resultado</b>	(4.434)	3.300	10.535	7.434	(3.113)
Cessão de créditos com retenção de riscos e benefícios (a)	6.425	(2.691)	23.463	(9.116)	(32.579)
Perdas ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos (b)	(10.886)	7.070	(21.814)	17.956	39.770
Efeito da consolidação dos FDIC's (c)	-	-	16.804	-	(16.804)
Mensuração ao valor justo de ações e cotas (d)	(3.568)	-	(1.171)	3.069	4.218
Atualização das Operações após 60 dd atraso (e)	639	1.121	276	482	207
Imposto de Renda e Contribuição social sobre os ajustes. (f)	2.956	(2.200)	(7.023)	(4.957)	2.075
<b>Saldos em IFRS</b>	<u>26.726</u>	<u>139.699</u>	<u>23.904</u>	<u>126.761</u>	<u>87.875</u>
<b>Ajustes que impactam o Resultado Abrangente</b>					
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.264		22		
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes	<u>(506)</u>		<u>(9)</u>		
	<u>758</u>		<u>13</u>		
	<u>27.484</u>		<u>23.917</u>		

#### Sumário das principais diferenças entre BR GAAP e IFRS

##### (a) *Baixa e transferência de ativos objetos de cessão*

O Banco Paulista realizou a baixa de ativos objetos de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios. De acordo com os requisitos do IFRS 1, a partir da data de transição (01/01/2011), estes ativos foram registrados nas contas de acordo com a sua natureza bem como os respectivos passivos correspondentes a retenção de riscos. O resultado das cessões está sendo apropriado de acordo com o prazo de vigência dos ativos transferidos.

##### (b) *Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis*

No BRGAAP, a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização das operações de crédito, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, conforme requerimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, o qual considera determinados parâmetros regulamentares.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

Para fins de IFRS, a provisão para perdas sobre crédito foi estabelecida com conforme descrito nas práticas contábeis.

(c) *Efeito da consolidação dos FIDC's*

Efeito do resultado gerado nas cessões, que nas demonstrações financeiras consolidadas está sendo apropriado no decorrer do prazo de vencimentos dos contratos cedidos até 2011.

(d) *Ajuste a mercado de ações e cotas*

Para fins de BRGAAP, as ações e cotas que são classificadas como investimento permanente são contabilizadas ao custo histórico, sendo ajustadas somente por provisão para desvalorização quando da perda de valor. Ganhos de valor acima do custo de aquisição não são reconhecidos.

O IFRS define que os investimentos onde haja influência significativa sejam contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Investimentos que não caracterizam influência significativa devem ser tratados como instrumentos financeiros e classificados de acordo com a IAS 39 (a valor justo contra o resultado ou disponíveis para venda).

Os títulos patrimoniais, que são da BMF Bovespa foram reclassificados para a categoria de ativos para negociação e posteriormente valorizados a valor de mercado conforme definido no IAS 39.

As cotas junto a CIP foram reclassificadas como ativos financeiros disponíveis para venda de acordo com o IAS 39 e as registrou ao seu valor justo estimado, com os ganhos e perdas reconhecidos diretamente no resultado abrangente acumulado.

(e) *Atualização das operações de empréstimos e recebíveis após 60 dias de atraso.*

De acordo com as normas do BACEN, a atualização das operações de crédito vencidas até o 60.º dia é contabilizada em receita de operações de crédito e a partir do 61.º dia, não são reconhecidas.

O IAS 39 não apresenta esses mesmos requerimentos e portando foi efetuada a atualização das operações até as respectivas datas-base.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

(f) *Imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes IFRS*

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributárias e dedutíveis, exceto para impostos diferidos originados de reconhecimento inicial de ágios, reconhecimento inicial de um passivo originado ou ativo adquirido que não se qualifica como uma combinação de negócios e que na data da transação não afeta o resultado e não afeta o lucro (ou perda) para fins fiscais. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos foram calculados sobre os ajustes de IFRS.

(g) *Reclassificações*

De acordo IAS 32, um ativo financeiro e um passivo financeiro serão compensados e o valor líquido apresentado na demonstração financeira quando, e apenas quando, uma entidade: (a) tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos; (b) pretender liquidar sobre uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Considerando que as operações de câmbio negociadas no Brasil atendem estes requerimentos, os saldos destas operações foram contabilizados em base líquida para fins do IFRS, sendo apresentados no ativo ou passivo dependendo da posição líquida (devedora ou credora) no final do período de divulgação.